

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	79
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	80
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Motivos de Reapresentação	85
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.774
Preferenciais	0
Total	31.774
Em Tesouraria	
Ordinárias	10
Preferenciais	0
Total	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	386.523	386.921
1.01	Ativo Circulante	144.605	140.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.896	3.871
1.01.03	Contas a Receber	36.462	42.374
1.01.03.01	Clientes	36.462	42.374
1.01.04	Estoques	72.332	77.049
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.001	2.328
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.001	2.328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.914	14.394
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	796	796
1.01.08.03	Outros	23.118	13.598
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	14.338	3.136
1.01.08.03.02	Outros	8.780	10.462
1.02	Ativo Não Circulante	241.918	246.905
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	63.645	62.427
1.02.01.04	Contas a Receber	799	794
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	799	794
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	26.900	26.093
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	26.900	26.093
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	35.946	35.540
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	25.174	25.128
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	10.772	10.412
1.02.02	Investimentos	134.079	139.481
1.02.02.01	Participações Societárias	134.079	139.481
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	134.079	139.481
1.02.03	Imobilizado	44.194	44.861
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	43.496	43.984
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	698	877
1.02.04	Intangível	0	136
1.02.04.01	Intangíveis	0	136

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	386.523	386.921
2.01	Passivo Circulante	222.373	206.841
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.720	11.773
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.354	3.326
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.366	8.447
2.01.02	Fornecedores	35.168	34.951
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.693	24.879
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.475	10.072
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.278	11.716
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.815	7.630
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.413	4.042
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	50	44
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.013	37.689
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.013	37.689
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.013	37.689
2.01.05	Outras Obrigações	119.572	108.090
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	98.979	85.951
2.01.05.02	Outros	20.593	22.139
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	20.593	22.139
2.01.06	Provisões	2.622	2.622
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.622	2.622
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Pós Emprego	2.622	2.622
2.02	Passivo Não Circulante	181.818	182.902
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.327	9.327
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.327	9.327
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.327	9.327
2.02.02	Outras Obrigações	73.515	74.465
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	49.571	49.089
2.02.02.02	Outros	23.944	25.376
2.02.02.02.03	Impostos, taxas e contribuições a recolher	16.456	17.712
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	7.488	7.664
2.02.04	Provisões	98.976	99.110
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	61.403	61.385
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.473	12.455
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	44.952	44.952
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.978	3.978
2.02.04.02	Outras Provisões	37.573	37.725
2.02.04.02.04	Provisões para Benefício Pós Emprego	37.573	37.725
2.03	Patrimônio Líquido	-17.668	-2.822
2.03.01	Capital Social Realizado	338.967	338.967
2.03.02	Reservas de Capital	19.264	19.263
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.438	19.437
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-334.759	-319.912
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-41.140	-41.140

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	92.485	94.143
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.537	-84.421
3.03	Resultado Bruto	11.948	9.722
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.809	-30.121
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.089	-7.895
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.358	-8.724
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-190
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.020	444
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-980	-4.411
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.402	-9.345
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.861	-20.399
3.06	Resultado Financeiro	-2.987	-5.071
3.06.01	Receitas Financeiras	469	700
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.456	-5.771
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.848	-25.470
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.848	-25.470
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.848	-25.470
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.848	-25.470
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.848	-25.470

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.007	-37.391
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.194	-11.003
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-14.848	-25.470
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	5.402	9.345
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	1.292	1.306
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	263	99
6.01.01.06	Provisão para riscos	18	1.102
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	1.715	1.601
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	0	-142
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	-36	-252
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	0	913
6.01.01.18	Provisão para reestruturação	0	-117
6.01.01.20	Demais provisões	0	612
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.201	-26.388
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	5.649	-39.724
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-11.885	-30.001
6.01.02.03	Estoques	4.753	7.270
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-621	406
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-360	-35
6.01.02.07	Outros ativos	1.676	-4.118
6.01.02.08	Fornecedores	-1.005	8.016
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	12.936	29.856
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	6.306	1.524
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	-229	720
6.01.02.12	Outros passivos	-1.544	1.065
6.01.02.13	Juros pagos	-323	-360
6.01.02.16	Benefício pós-emprego	-152	-817
6.01.02.17	Gastos com reestruturação	0	-190
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-489	-867
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-489	-867
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.493	34.793
6.03.01	Capitação de empréstimos e financiamentos	8.424	39.078
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-11.917	-4.285
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.025	-3.465
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.871	6.438
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.896	2.973

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	338.967	19.263	0	-319.912	-41.140	-2.822
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.967	19.263	0	-319.912	-41.140	-2.822
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1	0	1	0	2
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	1	0	1
5.04.06	Dividendos	0	1	0	0	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.848	0	-14.848
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-14.848	0	-14.848
5.05.02.07	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-14.848	0	-14.848
5.07	Saldos Finais	338.967	19.264	0	-334.759	-41.140	-17.668

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.263	0	-307.264	-34.023	12.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.263	0	-307.264	-34.023	12.227
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.470	0	-25.470
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-25.470	0	-25.470
5.05.02.07	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-25.470	0	-25.470
5.07	Saldos Finais	334.251	19.263	0	-332.734	-34.023	-13.243

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	122.178	124.195
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	122.441	124.294
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-263	-99
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-93.529	-92.890
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-59.926	-62.510
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.149	-29.459
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-190
7.02.04	Outros	-454	-731
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.649	31.305
7.04	Retenções	-1.292	-1.306
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.292	-1.306
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	27.357	29.999
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.753	-8.629
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.402	-9.345
7.06.02	Receitas Financeiras	469	700
7.06.03	Outros	180	16
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.604	21.370
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.604	21.370
7.08.01	Pessoal	16.675	16.831
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.946	11.221
7.08.01.02	Benefícios	4.432	4.593
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.297	1.017
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.701	22.512
7.08.02.01	Federais	10.778	10.918
7.08.02.02	Estaduais	4.306	11.078
7.08.02.03	Municipais	617	516
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.076	7.497
7.08.03.01	Juros	3.456	5.771
7.08.03.02	Aluguéis	1.620	1.726
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.848	-25.470
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.848	-25.470

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	552.460	545.587
1.01	Ativo Circulante	245.358	232.558
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.866	9.032
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	326
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	326
1.01.03	Contas a Receber	66.616	56.738
1.01.03.01	Clientes	66.616	56.738
1.01.04	Estoques	101.049	104.921
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.106	23.496
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.106	23.496
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.721	38.045
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	8.415	8.415
1.01.08.03	Outros	30.306	29.630
1.02	Ativo Não Circulante	307.102	313.029
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.773	73.656
1.02.01.04	Contas a Receber	2.255	2.250
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.255	2.250
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	67.518	71.406
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	36.913	40.834
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	19.746	19.362
1.02.01.10.05	Ativo de direito uso	10.859	11.210
1.02.03	Imobilizado	236.941	238.789
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	234.077	233.926
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.864	4.863
1.02.04	Intangível	388	584
1.02.04.01	Intangíveis	-16.170	-15.974
1.02.04.02	Goodwill	16.558	16.558

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	552.460	545.587
2.01	Passivo Circulante	253.042	228.576
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.865	15.650
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.877	4.918
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.988	10.732
2.01.02	Fornecedores	64.430	59.719
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	48.215	45.994
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.215	13.725
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.488	19.559
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.647	15.283
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	314	89
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	19.333	15.194
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.772	4.214
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	69	62
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	59.333	49.812
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.333	49.812
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.353	43.275
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	17.980	6.537
2.01.05	Outras Obrigações	77.808	76.718
2.01.05.02	Outros	77.808	76.718
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	75.139	74.623
2.01.05.02.05	Obrigações de arrendamento	2.669	2.095
2.01.06	Provisões	7.118	7.118
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.118	7.118
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	7.118	7.118
2.02	Passivo Não Circulante	317.050	319.789
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	64.394	63.762
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	64.394	63.762
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	64.394	63.762
2.02.02	Outras Obrigações	63.969	67.863
2.02.02.02	Outros	63.969	67.863
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	46.077	48.774
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	9.675	9.974
2.02.02.02.07	Obrigações de arrendamento	8.217	9.115
2.02.03	Tributos Diferidos	522	241
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	522	241
2.02.04	Provisões	188.165	187.923
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	86.638	86.620
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.933	18.915
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	58.616	58.616
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.089	9.089
2.02.04.02	Outras Provisões	101.527	101.303
2.02.04.02.04	Provisão para desmobilização de mina	6.817	6.817
2.02.04.02.06	Provisões para Benefício Pós Emprego	94.710	94.486
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-17.632	-2.778
2.03.01	Capital Social Realizado	338.967	338.967

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.02	Reservas de Capital	19.264	19.263
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-174	-174
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.438	19.437
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-334.759	-319.912
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-41.140	-41.140
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	36	44

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	113.636	123.680
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-93.866	-103.653
3.03	Resultado Bruto	19.770	20.027
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.388	-39.773
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.624	-13.726
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.448	-17.747
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-190
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.354	3.357
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.670	-8.642
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-2.825
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.618	-19.746
3.06	Resultado Financeiro	-5.596	-5.046
3.06.01	Receitas Financeiras	5.554	4.917
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.150	-9.963
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.214	-24.792
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-642	-672
3.08.01	Corrente	-361	-308
3.08.02	Diferido	-281	-364
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.856	-25.464
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-14.856	-25.464
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.848	-25.470
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8	6
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,46770	-0,85380
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,46770	-0,85380

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-14.856	-25.464
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-14.856	-25.464
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.848	-25.470
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.617	-36.522
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.583	-13.991
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-14.214	-24.792
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	0	2.825
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	3.890	3.721
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	428	-227
6.01.01.06	Provisão para riscos	18	2.306
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	-1.479	227
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	0	-142
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	1.423	-474
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	0	1.787
6.01.01.17	Provisão para desmobilização da mina	0	384
6.01.01.18	Provisão para reestruturação	0	-155
6.01.01.19	Amortização do direito de uso	351	0
6.01.01.20	Demais provisões	0	549
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.966	-22.531
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-5.495	-13.810
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	0	-5.321
6.01.02.03	Estoques	2.449	910
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-509	1.447
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-384	-56
6.01.02.07	Outros ativos	-656	-1.385
6.01.02.08	Fornecedores	1.959	6.628
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	0	1.965
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	6.390	-2.918
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	-84	945
6.01.02.12	Outros passivos	-383	-5.505
6.01.02.13	Juros pagos	-498	-847
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-47	-2.765
6.01.02.16	Benefício pós-emprego	224	-1.629
6.01.02.17	Gastos com reestruturação	0	-190
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.846	-954
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.846	-954
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.971	32.572
6.03.01	Capitação de empréstimos e financiamentos	34.825	65.628
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-24.854	-33.056
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.508	-4.904
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.358	9.181
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.866	4.277

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	338.967	19.263	0	-319.912	-41.140	-2.822	44	-2.778
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.967	19.263	0	-319.912	-41.140	-2.822	44	-2.778
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1	0	1	0	2	0	2
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	1	0	1	0	1
5.04.06	Dividendos	0	1	0	0	0	1	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.848	0	-14.848	-8	-14.856
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-14.848	0	-14.848	-8	-14.856
5.05.02.07	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-14.848	0	-14.848	-8	-14.856
5.07	Saldos Finais	338.967	19.264	0	-334.759	-41.140	-17.668	36	-17.632

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.263	0	-307.264	-34.023	12.227	23	12.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.263	0	-307.264	-34.023	12.227	23	12.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.470	0	-25.470	6	-25.464
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-25.470	0	-25.470	6	-25.464
5.05.02.07	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-25.470	0	-25.470	6	-25.464
5.07	Saldos Finais	334.251	19.263	0	-332.734	-34.023	-13.243	26	-13.217

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	146.464	157.660
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	146.786	156.639
7.01.02	Outras Receitas	106	794
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-428	227
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-112.502	-116.331
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-65.842	-68.200
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.235	-47.182
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.089	-190
7.02.04	Outros	-514	-759
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.962	41.329
7.04	Retenções	-3.890	-3.721
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.890	-3.721
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	30.072	37.608
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.958	2.366
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-2.825
7.06.02	Receitas Financeiras	5.554	4.917
7.06.03	Outros	404	274
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	36.030	39.974
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	36.030	39.974
7.08.01	Pessoal	26.934	29.856
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.474	19.875
7.08.01.02	Benefícios	7.832	8.122
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.628	1.859
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.596	23.223
7.08.02.01	Federais	9.634	11.815
7.08.02.02	Estaduais	158	10.476
7.08.02.03	Municipais	804	932
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.356	12.359
7.08.03.01	Juros	11.150	9.963
7.08.03.02	Aluguéis	2.206	2.396
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.856	-25.464
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.848	-25.470
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-8	6



São Paulo, 28 de maio de 2020 – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3, “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2020 (1T20). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste press release levam em consideração o 1º trimestre de 2019 (1T19), exceto quando especificado ao contrário.

Eternit foca no seu “core business” para superar período de pandemia da COVID-19

1T20

Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3

Cotação ETER3 (30/04/2020)

R\$/ação 2,80 (US\$/ação 0,52)

Base Acionária (30/04/2020)

Ações emitidas 31.773.929
Free Float 99,1 %

Valor de Mercado (30/04/2020)

R\$ 89,0 milhões (US\$ 16,4 milhões)

Indicadores - (Mar/20)

VPA (R\$/ação) N/A
Cot./VPA N/A

Teleconferência/Webcast

29 de maio de 2020, Horário: 15:00 (Brasília)

Para conectar-se:

+55 (11) 3193-1080 ou +55 (11) 2820-4080
Senha: Eternit

Webconferência:

www.eternit.com.br/ri ou
<http://choruscall.com.br/eternit/1t20.htm>

Fale com o RI

ri@eternit.com.br

Destaques

- **EBITDA ajustado** positivo de R\$ 240 mil no trimestre, frente aos déficits de R\$ 7,8 milhões no 1T19 e R\$ 2,4 milhões no 4T19.
- **COVID-19:** estruturação de um **plano emergencial para as operações** através da aplicação das Medidas Provisórias do Governo Federal, focando na sustentabilidade do seu negócio e na preservação dos postos de trabalho:
 - **Suspensão dos contratos de trabalho** de parte de seu efetivo ligado diretamente à produção;
 - **Redução de salário e de jornada de trabalho de 25%** para todos os colaboradores não envolvidos diretamente na operação industrial, incluindo os membros da Administração.
- **Interrupção das atividades industriais da CSC** em virtude da pandemia, que inviabilizou a continuidade dos esforços para a manutenção da operação, decisão que privilegiou o fortalecimento da capacidade financeira do Grupo Eternit (“Eventos Subsequentes”).
- **Chamada para aumento de capital** mediante emissão de ações para subscrição privada no montante de **R\$ 46,8 milhões**, aprovada pelo Conselho de Administração em 28/04, com recursos destinados aos projetos de investimento da **Telha Fotovoltaica** e do **Programa de Modernização do Fibrocimento** (“Eventos Subsequentes”).

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
Receita bruta de vendas	146.786	156.639	(6,3)	159.541	(8,0)
Receita líquida	113.636	123.680	(8,1)	120.692	(5,8)
Lucro (Prejuízo) bruto	19.770	20.027	(1,3)	26.137	(24,4)
Margem bruta	17%	16%	1 p.p.	22%	- 5 p.p.
Lucro/Prejuízo (EBIT) ¹	(8.618)	(19.746)	(56,4)	30.788	-
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(14.856)	(25.464)	(41,7)	6.712	-
Margem líquida	-13%	-21%	8 p.p.	6%	- 19 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado	(11.577)	(20.297)	(43,0)	(17.525)	(33,9)
Margem líquida ajustada	-10%	-16%	6 p.p.	-15%	5 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R\$	(0,4677)	(0,8538)	(45,2)	0,2113	-
EBITDA ²	(4.728)	(16.025)	(70,5)	34.367	-
Margem EBITDA	-4%	-13%	9 p.p.	28%	- 32 p.p.
EBITDA ajustado	240	(7.797)	-	(2.356)	-
Margem EBITDA ajustada	0%	-6%	6 p.p.	-2%	2 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.



Comentários da Administração

O 1T20 foi marcado pelo início das medidas de isolamento social em decorrência da pandemia da COVID-19. Em 20/3, foi decretado o estado de calamidade pública pelo Governo Federal, medida seguida pelas decisões restritivas dos governos estaduais (Rio de Janeiro - 21/3; São Paulo – 22/3) e municipais (Belo Horizonte – 20/3).

Como consequência, o desempenho operacional foi nitidamente afetado na segunda quinzena de março, sendo que o negócio de Fibrocimento, que acumulava um crescimento de vendas até fevereiro, em comparação com igual período de 2019, terminou por fechar o trimestre com uma ligeira queda no volume acumulado (-1%).

Plano Emergencial

A Eternit estruturou um plano emergencial para suas operações através da aplicação das Medidas Provisórias do Governo Federal, MP 927/2020 e MP 936/2020, com objetivo de superar esta crise global, focando na sustentabilidade do seu negócio, preservação dos postos de trabalho e prioridade com a saúde, segurança e o bem-estar dos seus colaboradores e da comunidade em geral. Neste sentido, a empresa centrou suas ações em três linhas principais:

- Segurança, Saúde e Meio-Ambiente: monitoramento constante de seus quadros e estabelecimento de medidas protetivas nas suas unidades, como adoção de home office, distanciamento físico, reforço das práticas de higiene etc.;
- Capital de Giro: adequação do nível de produção ao novo cenário de demanda, resultando na colocação de parte da mão-de-obra direta das unidades em férias antecipadas em março e, posteriormente à publicação da MP 936, suspensão de contratos de trabalho;
- Contenção de Custos e Despesas: redução de salário e de jornada de trabalho de 25%, aplicada em maio, para todos os colaboradores não envolvidos diretamente na operação industrial, incluindo os membros da Administração, dentre outras medidas de contenção.

Concentração no “Core Business”

Em reação ao quadro configurado pela pandemia da COVID-19, a Eternit anunciou no mês de abril duas medidas importantes:

- (i) Interrupção das operações industriais da sua controlada Companhia Sulamericana de Cerâmica (“CSC”), visto que o quadro de resultados negativos registrados em períodos anteriores foi agravado pela pandemia, inviabilizando a continuidade dos esforços para a conservação das suas operações. Desta forma, a decisão de interrupção da unidade privilegiou o fortalecimento da capacidade financeira da Companhia;
- (ii) Em função da deterioração do cenário macroeconômico global decorrente do novo coronavírus e considerando a relevância do programa de investimentos para recuperação da rentabilidade da Companhia, foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 28/04/2020, chamada para aumento de capital mediante emissão de ações para subscrição privada no montante de R\$ 46,8 milhões, cujos recursos serão destinados aos projetos estratégicos de investimento, a saber: Telha Fotovoltaica e Programa de Modernização do Fibrocimento.

Exportação

Os resultados consolidados da Eternit no 1T20 foram positivamente impactados pela exportação de amianto crisotila, amparada na vigência da Lei do Estado de Goiás, nº 20.514, de 16/07/2019, regulamentada pelo Decreto nº 9.518 de 24/09/2019. Desta forma, foi exportado no 1T20 parte remanescente do estoque de amianto disponível desde a paralisação das atividades da SAMA em fevereiro de 2019 e produto obtido pelo beneficiamento do minério extraído anteriormente à paralisação, conforme descrito no Fato Relevante de 11/02/2020.

Telha Fotovoltaica

A Eternit vem desenvolvendo um projeto pioneiro de produção de telhas fotovoltaicas e, para comprovação de sua tecnologia, está investindo em uma unidade de demonstração localizada em seu site de Atibaia, com capacidade de produção de telhas que totalizam 10,8 MWp/a em geração de energia fotovoltaica. Para fazer frente ao investimento previsto para o exercício de 2020, pretende-se captar R\$ 5.800 mil destinados à construção da unidade fabril, instalação de projetos piloto de aplicação do produto e gastos com P&D, conforme chamada para aumento de capital anunciada pela Companhia em 28/04/2020.



Em março foi concluída a infraestrutura civil e elétrica da unidade no site de Atibaia, foram instalados os equipamentos nacionais, e recebidos os itens importados, com a conclusão da instalação prevista para maio, quando será iniciado o comissionamento da unidade. Apesar da pandemia, a implantação do projeto está absolutamente dentro do cronograma, com previsão do início da produção em julho deste ano.

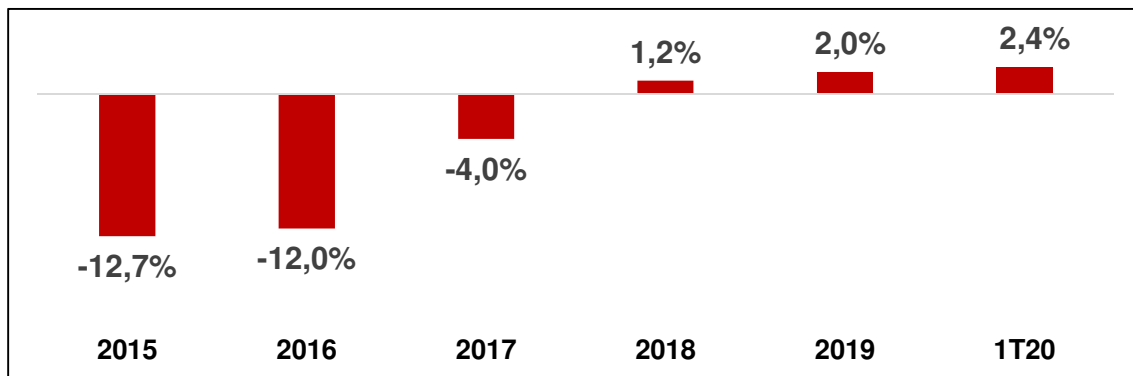
Conjuntura e Mercado

Em meio ao cenário econômico de gradual retomada, o ano de 2020 começou com leve melhora nos principais índices de confiança do consumidor e da indústria. Contudo, com o advento da pandemia de COVID-19, em meados de março, a paralisação temporária da atividade econômica e as indefinições quanto à sua retomada levaram a um cenário de extrema incerteza e de difícil mensuração dos impactos da pandemia na economia brasileira e mundial.

No Brasil, os esforços do Governo em adotar medidas de compensação, como a redução da taxa de juros para 3,0%¹ e estímulos monetários e fiscais, buscam a preservação de renda e emprego, porém seus efeitos ainda são incertos. O primeiro trimestre já apresentou sinais de desaceleração econômica em todos os setores, refletidos na redução da estimativa do PIB anual para uma retração de -5,89%² em 2020.

Em meio a esse cenário, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais e Construção (ABRAMAT) apurou um crescimento de 2,4%³, para o primeiro trimestre do ano no faturamento deflacionado da indústria de materiais para construção civil, em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado construído no período anterior à deflagração das medidas restritivas em resposta à pandemia de COVID-19.

Evolução do faturamento deflacionado da indústria de materiais de construção civil



Importante mencionar que o Decreto Federal nº 10.329, de 28 de abril de 2020, conferiu às atividades de comércio de material de construção a característica de serviço essencial durante a pandemia da COVID-19, o que permitiu aos varejistas a manutenção das lojas abertas.

¹ COPOM: Redução da SELIC – 06/05/2020

² BACEN: Pesquisa Focus – 22/05/2020

³ ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção – 27/04/2020

⁴ ANAMACO – Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção – 28/04/2020



Aspectos Operacionais e Financeiros

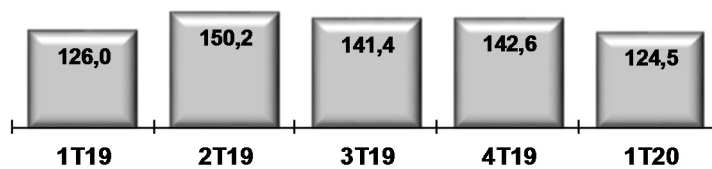
Vendas

Fibrocimento

Telhas

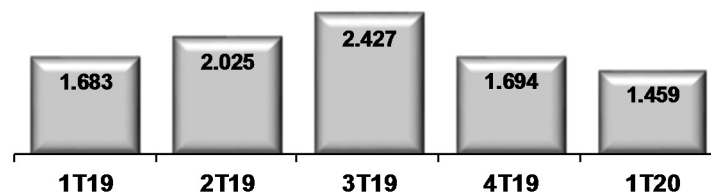
O negócio de telhas de fibrocimento continuou apresentando uma boa evolução no desempenho operacional no bimestre janeiro/fevereiro, com as vendas registrando um crescimento físico de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, afetadas pela pandemia de COVID-19 no mês de março, as vendas no fechamento do 1T20 terminaram por registrar um discreto recuo de 1% no frente ao 1T19.

Vendas (mil t)



O 1T20 foi marcado pela diminuição da produção na unidade de Manaus, um recuo de 13% frente ao 1T19, em linha com a redução na produção de fibrocimento e adequação dos níveis de estoques.

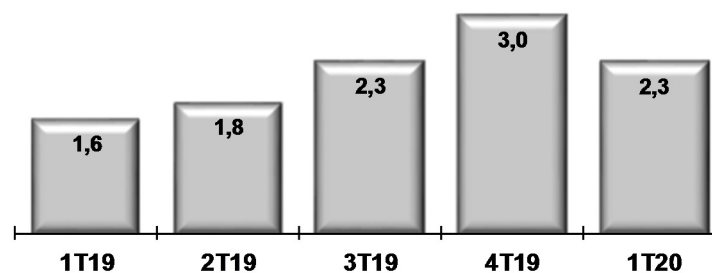
Produção de fibras de polipropileno (t)



Sistemas Construtivos

No 1T20, apesar do cenário de pandemia em março, as vendas de sistemas construtivos (placas cimentícias e *painel wall*) apresentaram um expressivo crescimento de 44% frente ao 1T19, em linha com a estratégia de diversificação de sua linha de produtos.

Vendas (mil t)

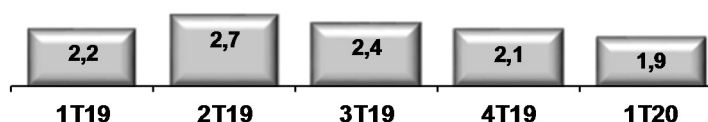




Telhas de Concreto

No 1T20, o volume vendido de telhas de concreto apresentou queda de 14% quando comparado ao 1T19. Conforme já comentado no trimestre anterior, devido ao fraco desempenho registrado, a estratégia comercial da Companhia foi revista ao final de 2019 de forma a focar na região Sudeste, ampliando a pulverização e cobertura das áreas atendidas, e no atendimento de construtoras voltadas ao mercado de condomínios residenciais de médio e alto padrão.

Vendas (milhões de peças)

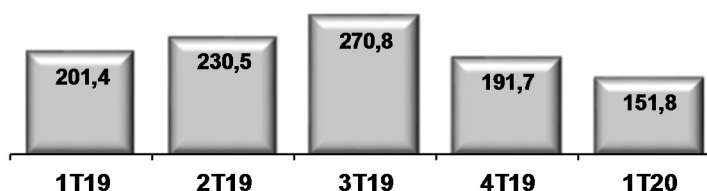


Louças Sanitárias

As vendas de louças sanitárias registraram um recuo de 25% no 1T20 frente ao 1T19, consequência de uma retração no segmento de louças, agravada pelo início dos efeitos da COVID-19 na economia do país.

Importante destacar que, em 22 de abril de 2020, foi anunciada pela Companhia a descontinuidade das operações industriais da sua controlada Companhia Sulamericana de Cerâmica S/A – em Recuperação Judicial (“CSC”), conforme divulgado em Eventos Subsequentes.

Vendas (mil peças)



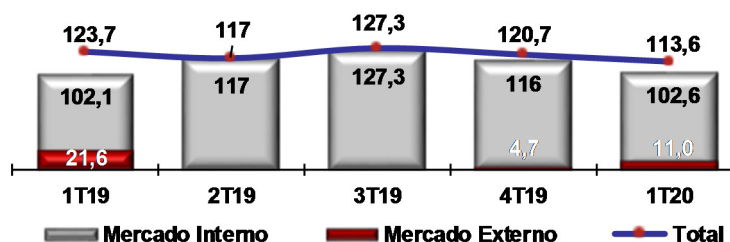
Receita Líquida

Apesar do impacto da COVID-19 a partir de março, a receita líquida auferida no mercado interno no 1T20, no montante de R\$ 102,6 milhões, se manteve no mesmo patamar verificado no 1T19.

Por outro lado, a receita líquida totalizou R\$ 113,6 milhões no 1T20, inferior em 8% ao valor do 1T19, reflexo da redução das exportações de amianto crisotila em consequência da hibernação da SAMA, cujas atividades foram suspensas em fevereiro de 2019. As exportações realizadas no 1T20 foram decorrentes do estoque remanescente de amianto, disponível desde a paralisação das atividades da SAMA em fevereiro de 2019, e do produto obtido pelo beneficiamento do minério extraído anteriormente à paralisação da unidade, conforme Fato Relevante divulgado em 11/02/2020.

Eternit

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidas

Os custos dos produtos e mercadorias vendidas totalizaram R\$ 93,9 milhões no 1T20, 9,4% inferior em relação ao 1T19. A margem bruta no período foi de 17%, 1 p.p. acima do valor registrado em 2019, sustentada pela recuperação das operações do negócio de telhas de fibrocimento, principal negócio da Companhia, mesmo com a paralisação das atividades da mineradora SAMA.

R\$ mil	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
Receita líquida	113.636	123.680	(8,1)	120.692	(5,8)
Custos dos produtos e mercadorias vendidos	(93.866)	(103.653)	(9,4)	(94.555)	(0,7)
Lucro (Prejuízo) bruto	19.770	20.027	(1,3)	26.137	-
Margem bruta	17%	16%	1 p.p.	22%	- 5 p.p.

Despesas Operacionais

No 1T20, as despesas operacionais somaram o montante de R\$ 28,4 milhões, redução de 23% frente ao 1T19. A soma das “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, inerentes às atividades operacionais, registrou uma queda de -8% no 1T20 frente ao 1T19 e de -4% frente ao 4T19, evidenciando uma redução consistente no período de avaliação.

Em R\$ mil	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
Despesas com vendas	(10.624)	(13.726)	(22,6)	(10.696)	(0,7)
Despesas gerais e administrativas*	(18.448)	(17.747)	3,9	(19.485)	(5,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	684	(5.475)	-	23.189	(97,1)
Total das despesas operacionais	(28.388)	(36.948)	(23,2)	(6.992)	306,0
Percentual da Receita Líquida	-25%	-30%	5 p.p.	-6%	- 19 p.p.

* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 5,6 milhões, representando um aumento de 10,9% frente ao 1T19, em função, principalmente, das despesas financeiras concursais, fruto da contabilização dos juros sobre a dívida concursal a partir da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, em junho de 2019.

Em R\$ mil	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
Despesa financeira concursal	(1.626)	-	-	(2.327)	(30,1)
Outras despesas financeiras	(9.524)	(9.963)	(4,4)	(7.153)	33,1
Receitas financeiras	5.554	4.917	13,0	10.326	(46,2)
Resultado financeiro líquido	(5.596)	(5.046)	10,9	846	-



EBITDA

O EBITDA Ajustado, excluídos eventos não recorrentes, totalizou um superávit de R\$ 240 mil, frente ao déficit de R\$ 7,8 milhões registrado no 1T19 e do déficit de R\$ 2,4 milhões no 4T19, fruto do bom desempenho operacional do Fibrocimento, principal negócio da Companhia. Em função dos eventos não recorrentes, o EBITDA acumulado no 1T20 registrou um resultado negativo de R\$ 4,7 milhões.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(14.856)	(25.464)	(41,7)	6.712	(321,3)
Imposto de renda e contribuição social	642	672	(4,5)	24.922	(97,4)
Resultado financeiro líquido	5.596	5.046	10,9	(846)	-
Depreciação e amortização	3.890	3.721	4,5	3.579	8,7
EBITDA¹	(4.728)	(16.025)	(70,5)	34.367	(113,8)
Margem EBITDA	-4%	-13%	9 p.p.	28%	- 32 p.p.
Resultado da equivalência patrimonial	-	2.825	(100,0)	-	-
Remensuração Investimento - Combinação de Negócios CSC	-	-	-	(735)	(100,0)
Eventos não recorrentes					
Reestruturação	701	190	268,7	103	581,1
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	420	503	(16,6)	527	(73,2)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	(26.387)	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ágio	-	-	-	10.661	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Impairment	-	-	-	(24.805)	(100,0)
Interrupção da produção da mineradora SAMA	3.083	4.710	(34,5)	3.340	(7,7)
Interrupção da produção da unidade Precon	765	-	-	472	62,2
Crédito Extemporâneo ICMS base PIS/COFINS ^a	-	-	-	(2.706)	(100,0)
Venda Empréstimo Compulsório Eletrobrás ^b	-	-	-	(6.190)	(100,0)
Provisão para benefício pós-emprego ^c	-	-	-	8.998	(100,0)
EBITDA ajustado²	240	(7.797)	-	(2.356)	-
Margem EBITDA ajustada	0%	-6%	6 p.p.	-2%	2 p.p.

^a Crédito extemporâneo da empresa Tegula, relativo ao processo de solicitação da restituição do ICMS na base de cálculo do PIS COFINS.

^b Recebimento de precatório referente à empréstimo compulsório na conta de

^c A controlada Sama mudou a modalidade contratual no plano médico que passou de um modelo de pós-pagamento para um modelo de pré-pagamento

Nota: O valor da linha "provisão para benefício pós emprego" apresentava um erro de digitação no 4T19 que foi corrigido na apresentação do quadro acima (Valor divulgado: R\$ 9.988 mil/ Valor correto: R\$ 8.998 mil).

¹ O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), até o 2T19, de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T20, a Eternit registrou Prejuízo Líquido de R\$ 14,9 milhões. Excluídos os eventos não recorrentes, o Prejuízo Líquido ajustado de R\$ 11,6 milhões, frente aos prejuízos registrados de R\$ 20,3 milhões no 1T19 e R\$ 17,5 milhões no 4T19.

Lucro (Prejuízo) líquido (R\$ mil)	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(14.856)	(25.464)	(41,7)	6.712	(321,3)
Margem líquida	-13%	-21%	8 p.p.	6%	- 19 p.p.
Eventos não recorrentes					
Reestruturação	701	190	268,7	103	581,1
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	420	503	(16,6)	527	(20,4)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	(26.387)	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ágio	-	-	-	10.661	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Impairment	-	-	-	(24.805)	(100,0)
Interrupção da produção da mineradora SAMA	3.083	4.710	(34,5)	3.340	(7,7)
Interrupção da produção da unidade Precon	765	-	-	472	62,2
Provisão para benefício pós-emprego	-	-	-	8.998	(100,0)
Crédito Extemporâneo ICMS base PIS/COFINS	-	-	-	(2.706)	(100,0)
Venda Empréstimo Compulsório Eletrobrás	-	-	-	(6.190)	(100,0)
Remensuração Investimento - Combinação de Negócios CSC	-	-	-	(735)	(100,0)
Efeito IR/CSLL*	(1.689)	(236)	615,8	12.486	(113,5)
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado	(11.577)	(20.297)	(43,0)	(17.525)	(33,9)
Margem líquida ajustada	-10%	-16%	6 p.p.	-15%	5 p.p.

*Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes.

Nota: O valor da linha "provisão para benefício pós emprego" apresentava um erro de digitação no 4T19 que foi corrigido na apresentação do quadro acima (Valor divulgado: R\$ 9.988 mil/ Valor correto: R\$ 8.998 mil). Como consequência foi recalculado o efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes do 4T19.



Endividamento bancário

A Eternit encerrou 31/03/2020 com uma dívida bancária bruta de R\$ 123,7 milhões, contemplando linhas para financiamento do capital de giro da Companhia e parcela da dívida concursal junto às instituições bancárias, com um crescimento de R\$ 8,6 milhões na dívida líquida de 31/12/2019.

Endividamento - R\$ mil	31/03/20	31/12/19	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	59.333	49.812	19,1%
Dívida bruta - longo prazo	64.394	63.762	1,0%
Total da dívida bruta	123.727	113.574	8,9%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	10.866	9.358	16,1%
(-) Caixa e aplicações financeiras	10.866	9.358	16,1%
Dívida líquida	112.861	104.216	8,3%

O perfil da dívida bancária em 31/03/2020 era composto por 14,5% em moeda estrangeira e 85,5% em moeda nacional. A dívida bancária em moeda estrangeira é decorrente da realização de operações de adiantamento sobre cambiais entregues (ACE) provenientes de exportações de amianto crisotila.

Dívida Concursal

A dívida concursal é constituída de créditos trabalhistas (Classe I), crédito bancário com garantia real (Classe II), créditos quirografários (Classe III), envolvendo crédito bancário e com fornecedores, e créditos com microempresas e empresas de pequeno porte (Classe IV), contabilizadas em diversas linhas do Balanço Patrimonial. Após o *haircut* e dação em pagamento de imobilizado, a dívida concursal atualizada até 31 de março de 2020 é de R\$ 141,5 milhões e US\$ 1,3 milhão (R\$ 6,5 milhões).

Classes	Saldo Aprovado no Plano RJ	Descontos Obtidos	Juros/Encargos da dívida	Novos Créditos Habilitados (Desabilitados)	Pagamentos realizados*	Dação	Saldo Final
Classe I - Credores Trabalhistas – R\$ mil	6.466	-	-	271	(6.647)	-	90
Classe II - Credores com Garantia Real – R\$ mil	36.225	-	2.051	-	-	-	38.276
Classe III - Credores Quirografários							
Opção A – R\$ mil	107.672	(17.314)	2.993	(995)	(1.656)	(40.400)	50.300
Opção A – US\$ mil	953	-	-	(631)	-	-	322
Opção B – R\$ mil	87.208	(40.964)	2.095	-	-	-	48.339
Opção B – US\$ mil	1.696	(763)	-	-	-	-	933
Classe IV - Credores Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – R\$ mil	4.612	-	158	-	(267)	-	4.503
Total em R\$ mil	242.183	(58.278)	7.297	(724)	(8.570)	(40.400)	141.508
Total em US\$ mil	2.649	(763)	-	(631)	-	-	1.255

(*) Contempla depósito em juízo de valores destinados ao pagamento da Classe I

CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 1T20 totalizou R\$ 2,4 milhões, recursos destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo e, principalmente, ao projeto de produção de telhas fotovoltaicas.

Importante destacar que, conforme descrito no item de Eventos Subsequentes, diante da deterioração do cenário macroeconômico global decorrente da pandemia de COVID-19 e considerando a relevância do programa de investimentos para recuperação da rentabilidade da companhia, foi aprovado no mês de abril um aumento de capital mediante emissão de ações para subscrição privada no montante de R\$ 46,8 milhões, sendo os recursos destinados para *funding* dos projetos de Telhas Fotovoltaicas e do Programa de Modernização do Fibrocimento.



Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta participação de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 31/03/2020 por 78% de pessoas físicas, 20% de clubes, fundos de investimentos e fundações e 2% de investidores estrangeiros e pessoas jurídicas. Nesta mesma data, apenas dois acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 18,8% do total de ações.

A ação da Eternit encerrou o primeiro trimestre de 2020 cotada a R\$ 2,56/ação, resultando em um valor de mercado de R\$ 81,3 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

Beneficiamento de estoque remanescente de minério pela mineradora SAMA

Conforme Fato Relevante, divulgado em 11/02/2020, a Eternit iniciou o processamento do minério remanescente extraído anteriormente à paralisação da mineradora, em fevereiro de 2019, e disponível nas instalações da SAMA, amparada na vigência da Lei do Estado de Goiás, nº 20.514, de 16/07/2019, regulamentada pelo Decreto nº 9.518 de 24/09/2019, que autoriza, para fins exclusivos de exportação, a extração e o beneficiamento de amianto da variedade crisotila.

O beneficiamento do minério já extraído se dará em caráter temporário, não significando a retomada da atividade de mineração, proporcionando a exportação de cerca de 24 mil toneladas de fibra de amianto crisotila.

Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2020

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) foram eleitos como membros para o Conselho de Administração (CA) os Srs. Marcelo Gasparino da Silva (eleito presidente do CA), Marcelo Munhoz Auricchio, Olivier Colas, Paulo Andrade e Louise Barsi. O mandato do CA é válido até a AGO de 2022.

Também foi solicitada a instalação do Conselho Fiscal, tendo sido eleitos como membro titular para o Conselho Fiscal (CF) os Srs. Paulo Henrique Zukanovich Funchal, João Vicente Silva Machado e Wilfredo João Vicente Gomes, além de seus respectivos suplentes. O mandato do CF é válido até a AGO de 2021.

O currículo de cada conselheiro está disponível no site de RI, na seção Governança Corporativa / Administração.

Eventos Subsequentes

Impactos COVID-19

A Companhia está monitorando os possíveis riscos inerentes à COVID-19 que possam vir a afetar suas operações. Até a presente data, não houve mudança significativa em relação ao fornecimento de insumos, ativos financeiros, imobilizados, estoques e demais posições patrimoniais, além de eventuais riscos de liquidez, inadimplência de clientes e demais riscos corporativos.

A partir de 1º de Maio, a Companhia implementou a redução de 25% da jornada de trabalho com a mesma proporção de redução nos salários, de acordo com a MP 936/2020, para todos os colaboradores que não estão envolvidos diretamente na produção, assim como suspendeu os contratos de trabalho de mão de obra direta das unidades industriais cujo o planejamento de produção resultou na paralisação em função da queda de demanda. As medidas têm como objetivo a otimização do capital de giro e preservação dos postos de trabalho.

Em função da volatilidade dos mercados, e respeitando a dinâmica de cada negócio, impactos são esperados para os próximos trimestres, mas são difíceis de serem mensurados nesse momento, dado todas as incertezas presentes no mercado.

Continuamos acompanhando a evolução do cenário geral, adotando medidas necessárias e reiterando nosso compromisso com a segurança de todos os colaboradores e com nossos clientes e demais stakeholders.



Paralisação da Companhia Sulamericana de Cerâmica – Em recuperação judicial (“CSC”)

Conforme Fato Relevante, divulgado em 22 de abril de 2020, a Eternit interrompeu, naquela data, as operações industriais da sua controlada Companhia Sulamericana de Cerâmica S/A – em Recuperação Judicial (“CSC”), com consequente desligamento da totalidade de seus colaboradores.

A decisão de paralisar as operações é consequência dos impactos diretos sofridos em razão da pandemia de COVID-19 que assola o País e que inviabilizou a continuidade dos esforços para a conservação das suas operações, inobstante os sucessivos resultados negativos auferidos pela CSC, exemplificados pelo EBITDA negativo do 3T19 (R\$ 5,4 milhões) e do 4T19 (R\$ 2,9 milhões). A unidade será mantida hibernada até nova deliberação da Administração.

Aumento de Capital

Conforme Fato Relevante, divulgado em 28 de abril de 2020, a Eternit aprovou o Aumento de Capital Social, dentro do limite do Capital Autorizado, para subscrição privada, (“Aumento de Capital”), conforme disposto no §1º do artigo 5º do Estatuto Social.

Diante da deterioração do cenário macroeconômico global decorrente da pandemia de COVID-19 e considerando a relevância do programa de investimentos para recuperação da rentabilidade da companhia, a Eternit pretende realizar um aumento de capital mediante emissão de ações para subscrição privada no montante de R\$ 46,8 milhões.

O Aumento de Capital será destinado a dois programas de investimento: (i) Projeto Fotovoltaico, contemplando uma unidade de demonstração em instalação em Atibaia, visando a comprovação da tecnologia (R\$ 5,8 milhões); e (ii) Programa de Modernização do Fibrocimento (R\$ 41 milhões).

O valor do Aumento de Capital será no valor de no mínimo R\$9.360.000,000 (“Subscrição Mínima”) e no máximo R\$46.800.000,00 (“Subscrição Máxima”), mediante a emissão privada de no mínimo 4.000.000 e no máximo 20.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 2,34 por ação. O Conselho de Administração poderá homologar parcialmente o Aumento de Capital desde que atingida a Subscrição Mínima.

Será assegurado o direito de preferência para subscrição proporcional das novas ações aos acionistas inscritos no registro da Companhia no dia 05 de maio de 2020. O prazo para exercício do direito de preferência é de 30 (trinta) dias contados de 06 de maio de 2020, inclusive, encerrando-se em 04 de junho de 2020, inclusive, bem como para manifestação de interesse na reserva de sobras (“Prazo para Exercício do Direito de Preferência”).

Todas as informações relacionadas ao Aumento de Capital aprovado, bem como os termos e condições para exercício do direito de preferência aos acionistas da Companhia estão devidamente especificadas e detalhadas na Ata de Reunião do Conselho de Administração e no respectivo Aviso aos Acionistas, além do Boletim de Subscrição, todos documentos disponíveis no site de RI.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019			31/03/2020	31/12/2019		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.896	3.871	10.866	9.358	Fornecedores	14	35.168	34.951	64.430	59.719
Contas a receber	4	36.462	42.374	66.616	56.738	Empréstimos e financiamentos	15	34.013	37.689	59.333	49.812
Estoques	5	72.332	77.049	101.049	104.921	Partes relacionadas	9.a	98.979	85.951	-	-
Impostos a recuperar	6	3.001	2.328	28.106	23.496	Obrigações com pessoal	16	11.720	11.773	15.865	15.650
Partes relacionadas	9.a	14.338	3.136	-	-	Dividendos e juros sobre o capital próprio	21.d	-	-	-	-
Outros ativos circulantes		<u>8.780</u>	<u>10.462</u>	<u>30.306</u>	<u>29.630</u>	Impostos, taxas e contribuições a recolher	17	19.278	11.716	28.488	19.559
		<u>143.809</u>	<u>139.220</u>	<u>236.943</u>	<u>224.143</u>	Provisão para benefício pós-emprego		2.622	2.622	7.118	7.118
						Provisão para reestruturação		-	-	-	-
Ativos mantidos para a venda	10	<u>796</u>	<u>796</u>	<u>8.415</u>	<u>8.415</u>	Obrigações de arrendamento	13	-	-	2.669	2.095
Total do ativo circulante		<u>144.605</u>	<u>140.016</u>	<u>245.358</u>	<u>232.558</u>	Outros passivos circulantes	18	<u>20.593</u>	<u>22.139</u>	<u>75.139</u>	<u>74.623</u>
						Total do passivo circulante		<u>222.373</u>	<u>206.841</u>	<u>253.042</u>	<u>228.576</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais		10.772	10.412	19.746	19.362	Empréstimos e financiamentos	15	9.327	9.327	64.394	63.762
Impostos a recuperar	6	25.174	25.128	36.913	40.834	Partes relacionadas	9.a	49.571	49.089	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.b	-	-	-	-	Impostos, taxas e contribuições a recolher	17	16.456	17.712	46.077	48.774
Partes relacionadas	9.a	26.900	26.093	-	-	Obrigações com pessoal	16	7.488	7.664	9.675	9.974
Outros ativos não circulantes		<u>799</u>	<u>794</u>	<u>2.255</u>	<u>2.250</u>	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	61.403	61.385	86.638	86.620
Investimentos	8	134.079	139.481	-	-	Provisão para benefício pós-emprego		37.573	37.725	94.710	94.486
Ativo de direito uso	13	-	-	10.859	11.210	Provisão para desmobilização da mina	20	-	-	6.817	6.817
Imobilizado	11	44.194	44.861	236.941	238.789	Provisão para perdas em investimentos		-	-	-	-
Intangível	12	-	<u>136</u>	<u>388</u>	<u>584</u>	Obrigações de arrendamento	13	-	-	8.217	9.115
Total do ativo não circulante		<u>241.918</u>	<u>246.905</u>	<u>307.102</u>	<u>313.029</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.b	-	-	<u>522</u>	<u>241</u>
						Total do passivo não circulante		<u>181.818</u>	<u>182.902</u>	<u>317.050</u>	<u>319.789</u>
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	21.a	338.967	338.967	338.967	338.967
						Reservas de capital		19.438	19.437	19.438	19.437
						Ações em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)
						Prejuízos acumulados		(334.759)	(319.912)	(334.759)	(319.912)
						Outros resultados abrangentes		<u>(41.140)</u>	<u>(41.140)</u>	<u>(41.140)</u>	<u>(41.140)</u>
						Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		(17.668)	(2.822)	(17.668)	(2.822)
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	36	44
						Total do patrimônio líquido		<u>(17.668)</u>	<u>(2.822)</u>	<u>(17.632)</u>	<u>(2.778)</u>
						TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>386.523</u>	<u>386.921</u>	<u>552.460</u>	<u>545.587</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>386.523</u>	<u>386.921</u>	<u>552.460</u>	<u>545.587</u>						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas ExplicativasETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - exceto o prejuízo/lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
RECEITA LÍQUIDA	23	92.485	94.143	113.636	123.680
CUSTOS DOS PRODUTOS E MERCADORIAS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	24	(80.537)	(84.421)	(93.866)	(103.653)
LUCRO BRUTO		<u>11.948</u>	<u>9.722</u>	<u>19.770</u>	<u>20.027</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	24	(8.089)	(7.895)	(10.624)	(13.726)
Gerais e administrativas	24	(9.024)	(6.149)	(17.114)	(14.476)
Remuneração da administração	24	(1.334)	(2.575)	(1.334)	(3.271)
Outras despesas operacionais, líquidas	25	40	(4.157)	684	(5.475)
Resultado da equivalência patrimonial	8	(5.402)	(9.345)	-	(2.825)
Total das despesas operacionais		<u>(23.809)</u>	<u>(30.121)</u>	<u>(28.388)</u>	<u>(39.773)</u>
Resultado Financeiro	26	(2.987)	(5.071)	(5.596)	(5.046)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(14.848)</u>	<u>(25.470)</u>	<u>(14.214)</u>	<u>(24.792)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	22	-	-	(361)	(308)
Diferidos	22	-	-	(281)	(364)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>(14.848)</u>	<u>(25.470)</u>	<u>(14.856)</u>	<u>(25.464)</u>
ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas controladores				(14.848)	(25.470)
Acionistas não controladores				(8)	6
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				<u>(14.856)</u>	<u>(25.464)</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO, BÁSICO E DILUÍDO - R\$				<u>(0,4677)</u>	<u>(0,8538)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(14.848)	(25.470)	(14.856)	(25.464)
Outros resultados abrangentes					
Ganho/perda líquida na atualização do plano de benefício definido		-	-	-	-
Equivalência patrimonial dos resultados abrangentes		-	-	-	-
Outros resultados abrangentes líquidos de impostos		-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO		<u>(14.848)</u>	<u>(25.470)</u>	<u>(14.856)</u>	<u>(25.464)</u>
ATRIBUÍVEL A:					
Acionistas controladores				(14.848)	(25.470)
Acionistas não controladores				<u>(8)</u>	<u>6</u>
				<u>(14.856)</u>	<u>(25.464)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(14.848)	(25.470)	(14.214)	(24.792)
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	9	5.402	9.345	-	2.825
Depreciação e amortização	26	1.292	1.306	3.890	3.721
Baixa de depósitos judiciais		-	(142)	-	(142)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	5	263	99	428	(227)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	6	(36)	(252)	1.423	(474)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	18	1.102	18	2.306
Provisão para benefício pós-emprego	19.b	-	913	-	1.787
Provisão para desmobilização da mina	22	-	-	-	384
Provisão para reestruturação	33	-	(117)	-	(155)
Provisão para garantia	20	-	612	-	549
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		1.715	1.601	(1.479)	227
Amortização do direito de uso		-	-	351	-
		(6.194)	(11.003)	(9.583)	(13.991)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		5.649	(39.724)	(5.495)	(13.810)
Partes relacionadas a receber		(11.885)	(30.001)	-	(5.321)
Estoques		4.753	7.270	2.449	910
Impostos a recuperar		(621)	406	(509)	1.447
Depósitos judiciais		(360)	(35)	(384)	(56)
Outros ativos		1.676	(4.118)	(656)	(1.385)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		(1.005)	8.016	1.959	6.628
Partes relacionadas a pagar		12.936	29.856	-	1.965
Impostos, taxas e contribuições a recolher		6.306	1.524	6.390	(2.918)
Obrigações com pessoal	17	(229)	720	(84)	945
Benefício pós-emprego		(152)	(817)	224	(1.629)
Gastos com reestruturação		-	(190)	-	(190)
Outros passivos		(1.544)	1.065	(383)	(5.505)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		9.330	(37.031)	(6.072)	(32.910)
Juros pagos		(323)	(360)	(498)	(847)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(47)	(2.765)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		9.007	(37.391)	(6.617)	(36.522)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(489)	(867)	(1.846)	(954)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(489)	(867)	(1.846)	(954)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos		8.424	39.078	34.825	65.628
Amortização de empréstimos e financiamentos		(11.917)	(4.285)	(24.854)	(33.056)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(3.493)	34.793	9.971	32.572
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		5.025	(3.465)	1.508	(4.904)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do exercício	4	3.871	6.438	9.358	9.181
No fim do exercício	4	8.896	2.973	10.866	4.277
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		5.025	(3.465)	1.508	(4.904)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Reserva de capital			Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Subvenção para investimentos	Ágio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Estatutária	Legal	Retenção de lucros					Prejuízos acumulados
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019		334.251	19.437	-	(174)	-	-	-	(307.264)	(34.023)	12.227	23	12.250
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Prejuízo do período	23.c	-	-	-	-	-	-	-	(25.470)	-	(25.470)	6	(25.464)
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2019		<u>334.251</u>	<u>19.437</u>	<u>-</u>	<u>(174)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(332.734)</u>	<u>(34.023)</u>	<u>(13.243)</u>	<u>26</u>	<u>(13.217)</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2020		338.967	19.437	-	(174)	-	-	-	(319.912)	(41.140)	(2.822)	44	(2.778)
Aumento de capital com participação de acionistas		-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Dividendos prescritos		-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Prejuízo do período	23.c	-	-	-	-	-	-	-	(14.848)	-	(14.848)	(8)	(14.856)
SALDOS EM 31 MARÇO DE 2020		<u>338.967</u>	<u>19.438</u>	<u>-</u>	<u>(174)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(334.759)</u>	<u>(41.140)</u>	<u>(17.668)</u>	<u>36</u>	<u>(17.632)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	25	122.441	124.294	146.786	156.639
Outras receitas		-	-	106	794
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	26	(263)	(99)	(428)	227
		<u>122.178</u>	<u>124.195</u>	<u>146.464</u>	<u>157.660</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados		(59.926)	(62.510)	(65.842)	(68.200)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(33.149)	(29.459)	(47.235)	(47.182)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos e provisão para reestruturação	12, 13 e 33	-	(190)	1.089	(190)
Outros descontos, abatimentos e doações		(454)	(731)	(514)	(759)
		<u>(93.529)</u>	<u>(92.890)</u>	<u>(112.502)</u>	<u>(116.331)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		28.649	31.305	33.962	41.329
Depreciação, amortização e exaustão	26	(1.292)	(1.306)	(3.890)	(3.721)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		<u>27.357</u>	<u>29.999</u>	<u>30.072</u>	<u>37.608</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado da equivalência patrimonial	9	(5.402)	(9.345)	-	(2.825)
Receitas financeiras	28	469	700	5.554	4.917
Outras		180	16	404	274
		<u>(4.753)</u>	<u>(8.629)</u>	<u>5.958</u>	<u>2.366</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		<u>22.604</u>	<u>21.370</u>	<u>36.030</u>	<u>39.974</u>
Pessoal:					
Remuneração direta		10.946	11.221	17.474	19.875
Benefícios		4.432	4.593	7.832	8.122
FGTS		1.297	1.017	1.628	1.859
		<u>16.675</u>	<u>16.831</u>	<u>26.934</u>	<u>29.856</u>
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		10.778	10.918	9.634	11.815
Estaduais		4.306	11.078	158	10.476
Municipais		617	516	804	932
		<u>15.701</u>	<u>22.512</u>	<u>10.596</u>	<u>23.223</u>
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		3.456	5.771	11.150	9.963
Aluguéis		1.620	1.726	2.206	2.396
		<u>5.076</u>	<u>7.497</u>	<u>13.356</u>	<u>12.359</u>
Remuneração de capitais próprios:					
Prejuízos acumulados	23.c	(14.848)	(25.470)	(14.848)	(25.470)
Participação dos não controladores nos (prejuízos acumulados) lucros retidos		-	-	(8)	6
		<u>(14.848)</u>	<u>(25.470)</u>	<u>(14.856)</u>	<u>(25.464)</u>
		<u>22.604</u>	<u>21.370</u>	<u>36.030</u>	<u>39.974</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. – Em recuperação judicial

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eternit S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia” ou “Eternit”), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, nº 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações.

A Companhia e suas controladas (denominadas “Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com 8 unidades industriais e 1 mineradora, cuja operação está em hibernação.

As informações contábeis consolidadas do Grupo abrangem informações da Eternit S.A. e as de suas controladas em 31 de março de 2020, como seguem:

<u>Empresas</u>	<u>(%) Participação</u>	<u>(%)Capita l votante</u>	<u>Controle</u>	<u>Localização da sede social</u>	<u>Atividade principal</u>
SAMA S.A. Minerações Associadas	100	100	Direto	Minaçu/GO	Mineração, exploração e beneficiamento do mineral crisotila (operação hibernada desde 31 de maio de 2019).
Tégula Soluções para Telhados Ltda. “Tégula”	100	100	Direto	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda. “Precon Goiás”	100	100	Direto	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel Empreendimentos e Participações Ltda. “Prel”	100	100	Direto	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda. “Eternit da Amazônia”	100	100	Direto	Manaus/AM	Industrialização e comercialização de fibras de polipropileno e pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção.
Atena Consultoria e Participações Ltda.	100	100	Indireto	São Paulo/SP	Gestão de patrimônio e administração de investimentos do grupo Eternit.
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	100	100	Indireto	São Paulo/SP	Gestão de patrimônio e administração de investimentos do grupo Eternit.
Engedis Distribuição Ltda. “Engedis”	100	100	Indireto	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. “CSC”*	100	100	Direto	Caucaia/CE	Industrialização, importação, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

* A CSC passou ser consolidada a partir de 30 de setembro de 2019.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como os dados correlacionados à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 27.

Eventos operacionais relevantes

1.1. Recuperação judicial

A Companhia ajuizou, em conjunto com suas controladas, pedido de recuperação judicial (“pedido”), em 19 de março de 2018, perante a Comarca da Capital do Estado de São Paulo, nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. O pedido foi aprovado pelo Conselho de Administração e pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária em 11 de abril de 2018 e deferido pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo em 16 de abril de 2018, cuja decisão foi publicada em 3 de maio de 2018.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

A Companhia apresentou a versão atual do Plano de Recuperação Judicial em 25 de abril de 2019, o qual foi aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 29 de maio de 2019 e Fato Relevante divulgado na mesma data, com o Plano de Recuperação Judicial da Companhia e de sociedades sob seu controle que integram o polo ativo do Processo de Recuperação Judicial ("Grupo Eternit"), nos termos do art. 45 da Lei nº 11.101/2005.

O referido plano foi homologado pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP em 30 de maio de 2019, tendo a decisão sido publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 11 de junho de 2019, data em que se inicia os prazos para cumprimento do plano.

Para superação da crise econômico-financeira do Grupo, utiliza-se os seguintes meios para recuperação judicial: (i) Assessoria empresarial e ajustes operacionais; (ii) Concessão de prazos e condições especiais para pagamento dos Credores Concursais; (iii) Alienação de Ativos; (iv) Dação de Ativos; (v) Novação; (vi) Aumento de Capital da Controladora; (vii) Emissão de Debêntures pela Controladora; e (viii) Eventual obtenção de Financiamentos em condições especiais.

Como parte do plano de recuperação, determinados credores da classe III exerceram a opção de receber os valores devidos pelo Grupo em um prazo diferenciado e/ou com dação de imóveis, sendo que para esses valores foram aplicados desconto/deságio, conforme demonstrado a seguir:

Classes	Saldo Aprovado no Plano RJ	Desctos Obtidos	Juros/ Encargos	Novos Créditos Habilitados (Desabilitados)	Pagtos. Realizados	Dação	Saldo Final
Classe I - Credores Trabalhistas	6.466			271	(6.647)		90
Classe II - Credores com Garantia Real	36.225		2.051	-			38.276
Classe III - Credores Quirografários:							
Opção A - R\$	107.672	(17.314)	2.993	(995)	(1.656)	(40.400)	50.300
Opção A - US\$	953	-		(631)	-	-	322
Opção B - R\$	87.208	(40.964)	2.095				48.339
Opção B - US\$	1.696	(763)	-				933
Classe IV - Credores Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	4.612		158	-	(267)		4.503
Total - R\$	<u>242.183</u>	<u>(58.278)</u>	<u>7.297</u>	<u>(724)</u>	<u>(8.570)</u>	<u>(40.400)</u>	<u>141.508</u>
Total - US\$	<u>2.649</u>	<u>(763)</u>		<u>(631)</u>			<u>1.255</u>

O quadro acima demonstra a posição atualizada dos credores até o dia 31/03/2020. Foram realizados pagamentos no montante de R\$48.970 destes R\$40.400 na forma de dação de imóveis da controlada Prel. De acordo com a opção exercida pelos credores, foram aplicados os descontos previstos no Programa de Recuperação Judicial no montante de R\$58.278 e de US\$763.

O total em moeda estrangeira de credores quirografários contido na Classe III, no valor de US\$1.255 correspondem em 31/03/2020 a R\$6.523.

A Classe I contempla os credores trabalhistas cujos pagamentos foram divididos em três formas:

- Créditos trabalhistas de natureza estritamente salarial até o limite de 5 salários mínimos com prazo de pagamento de 30 dias após a homologação do plano.
- Demais valores até o limite de R\$250 serão pagos integralmente e sem desconto até o prazo de 12 meses.
- Saldo excedente ao item b será quitado com novas ações emitidas pela companhia, ou no caso de exercício do direito de preferência pelos acionistas, com os recursos obtidos com o aumento de capital.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Após a homologação do Plano de Recuperação Judicial ("Plano"), alguns credores trabalhistas interpuseram agravo de instrumento contra a decisão de homologação, em razão da forma de pagamento prevista aos credores trabalhistas (pagamento linear até o montante de R\$250 e o saldo remanescente, após o pagamento linear, por meio de emissão de ações decorrente de aumento de capital da Eternit S/A). Em função da decisão desfavorável proferida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, o Grupo Eternit opôs embargos de declaração a fim de questionar tal decisão, já que esse entendimento é contrário ao entendimento atual do Superior Tribunal de Justiça e é também contrário ao Enunciado XIII do próprio Tribunal de Justiça de São Paulo. Os embargos de declaração ainda estão pendentes de julgamento, de modo que, o pagamento dos credores trabalhistas está suspenso e os recursos obtidos no processo de aumento de capital destinados ao pagamento da Classe I estão depositados em juízo.

A Classe II contempla o credor com garantia real, até o limite de R\$40 mil, cujo pagamento terá carência de 12 meses a contar da data de homologação do plano e será aplicado as correções de juros de 8,24% a.a. com bônus de adimplência de 15% sobre a taxa para pagamentos realizados até a data de vencimento. Os pagamentos serão realizados em 126 parcelas mensais.

A Classe III é composta pelos credores quirografários que receberam o pagamento inicial de R\$3 limitado ao valor do crédito, em até 180 dias a contar da data de homologação. O pagamento do saldo restante considera duas opções de recebimento a critério do Credor:

- a) Opção A. Limitado a R\$50.000 por credor, com a possibilidade de recebimento por meio de dação de imóvel em processo competitivo, com conseqüente quitação do seu crédito, integral ou parcial, incorrendo em deságio de 30% sobre o montante ofertado (imóvel utilizado em dação). Os saldos remanescentes após a dação terão seus créditos quitados através da Tranche A e Parcela A. A Tranche A, correspondendo a 15% do saldo, será remunerada com taxa de 1% a.a. e correção monetária de 100% do CDI. O pagamento será efetuado em 28 parcelas trimestrais iguais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 21 meses a contar da data de homologação. A parcela A, representando 85% do saldo, será corrigida por 100% do CDI, sendo paga em parcela única no 102º mês a contar da data homologação, podendo ter a amortização antecipada com recursos líquidos oriundos da alienação de ativos imobiliários elencados no plano.
- b) Opção B. Com a aplicação de 45% de deságio sobre os créditos quirografários, e limitado, após o deságio, a R\$50.000, serão pagos através da Tranche B e Parcela B. A Tranche B, representando 27% do saldo após deságio, será remunerado a taxa de 1% a.a. e correção monetária de 100% do CDI. O pagamento será efetuado em 28 parcelas trimestrais iguais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 21 meses a contar da data de homologação. A parcela B correspondendo a 73% do saldo, será corrigida por 100% do CDI, sendo paga em parcela única no 102º mês a contar da data homologação, podendo ter a amortização antecipada com recursos líquidos oriundos da alienação de ativos elencados no plano; Como meio de aceleração da amortização será procedida a alienação do Ativo Imobiliário Louças (CSC), e em caso de o valor da alienação ser maior que R\$110.000, 40% do valor excedente será dado como prêmio aos credores da opção B.

Os valores de cada credor quirografário que superarem o limite de R\$ 50, conforme descrito nas Opções A e B, serão pagos por meio de debêntures emitidas pela Controladora, com carência de 102 meses e vencimento "bullet" em 120 meses após o término da carência, sendo o saldo corrigido pela TR. Após o exercício da opção pelos credores, não houve credor individual com créditos superiores a R\$50.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

A Classe IV é composta por microempresas e empresas de pequeno porte que receberão o pagamento inicial no montante de até R\$2 por credor, em parcela única e limitado ao seu crédito, vencendo em até 180 dias a contar da data de homologação. O saldo remanescente limitado ao montante de R\$250 será pago em até 18 meses a contar da data de homologação com a correção de 100% do CDI.

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial aprovado, e a ata da Assembleia Geral de Credores foram disponibilizadas nos sites da CVM e de Relações com Investidores da Companhia.

1.2. Continuidade operacional

A recuperação judicial faz parte da reestruturação da Companhia e de suas controladas e tem por objetivo a preparação de uma base sólida para os próximos anos, com modernidade, inovação e foco na rentabilidade de seus negócios, além do efeito de proteção contra as ações e possíveis execuções que possam recair sobre o Grupo Eternit.

Assim, o Grupo Eternit mantém suas atividades operacionais com expectativa de continuidade dos negócios nos segmentos em que atua.

A questão jurídica do mineral crisotila no Brasil

A atividade de exploração e utilização do mineral crisotila é regulamentada pela Lei Federal n.º 9.055/95, Decreto n.º 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também está previsto na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A referida Lei foi objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 4.066 proposta pela ANAMATRA E ANPT perante o Supremo Tribunal Federal (STF), julgada em 24 de agosto de 2017, tendo sido declarados 5 votos pela procedência da ação e consequente inconstitucionalidade da Lei Federal e 4 votos pela improcedência e consequente constitucionalidade da Lei Federal. De acordo com o artigo 97 da Constituição Federal, a inconstitucionalidade da Lei pressupõe voto de ao menos 6 dos 11 ministros o que não ocorreu. Por tal razão, a Lei não foi considerada inconstitucional.

Posteriormente foram julgadas pelo STF as ADIs nº 3.406 e nº 3.470 propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ("CNTI") contra a Lei Estadual do Rio de Janeiro que versam sobre a legalidade do uso do amianto crisotila neste Estado.

Neste julgamento, foram declarados por maioria de votos a improcedência das referidas ADIs, o que resultou na constitucionalidade da Lei Estadual do Rio de Janeiro. Adicionalmente, foi declarada incidentalmente a inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal, com efeito "erga omnes", ou seja, atingindo todo o território nacional.

Em função da publicação desta decisão, O Grupo suspendeu, no início de dezembro de 2017, as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento) até decisão definitiva da ação. As demais unidades de produção de telhas de fibrocimento seguiram operando normalmente apenas com a fibra sintética de polipropileno produzida na unidade de Manaus, conforme informado em Fato Relevante de 27 de novembro de 2017.

Entretanto, a autora das ADIs nº 3.406 e nº 3.470 – (CNTI) solicitou através de petição à relatora das ADIs a suspensão do efeito "erga omnes" até a publicação do acórdão, o que foi acolhido, permanecendo apenas a proibição nos Estados que proíbem a matéria prima.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Em face da decisão acima, o Grupo retomou as atividades das controladas Sama e Precon até a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do referido despacho.

Conforme Fato Relevante divulgado em 10 de janeiro de 2019, o Grupo deixou de utilizar o amianto como matéria prima na fabricação de telhas de fibrocimento. A produção de telhas se dá exclusivamente com a utilização de fibras sintéticas. De acordo com seu planejamento estratégico, a SAMA interrompeu também a comercialização de fibras de amianto no mercado nacional e continuou suas operações direcionando sua produção exclusivamente para o mercado externo.

O Grupo comunicou ao mercado em 11 de fevereiro de 2019 que tomou conhecimento da publicação dos acórdãos referente à decisão do STF quanto ao uso do amianto, tendo paralisado temporariamente as atividades operacionais de mineração a partir de 11 de fevereiro de 2019.

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de maio de 2019, a Companhia se viu obrigada a hibernar os ativos da sua controlada SAMA, com consequente desligamento da totalidade de seus colaboradores.

A decisão de hibernar os ativos da SAMA se deu pela não apreciação pelo (STF) do pedido de efeito suspensivo requerido naquele processo até apreciação do mérito dos embargos de declaração opostos em 8 de fevereiro de 2019. Nos embargos, foi requerida a modulação para o encerramento das atividades de mineração, período no qual a SAMA continuaria, exclusivamente, como exportadora de amianto crisotila.

Os ativos imobilizados da SAMA estão sendo mantidos em condição de pronta retomada de produção ("hibernação"), sob gestão de uma equipe de colaboradores da Eternit S/A, no aguardo da manifestação do STF.

Em 11 de fevereiro de 2020, o Grupo tomou a decisão de reativar temporariamente a atividade de beneficiamento do minério extraído anteriormente a 11 de fevereiro de 2019, para exportação, conforme fato relevante divulgado na nota 36, seguindo orientação jurídica.

Até a publicação dessas demonstrações financeiras a Companhia não obteve resposta quanto a apreciação do pedido de efeito suspensivo requerido nos embargos de declaração opostos pela entidade que representa o setor.

Alguns países da União Europeia estabeleceram prazo de 5 (cinco) anos para a substituição do amianto, levando em conta que as reservas minerárias já tinham se esgotado e não tinham demandas pelo produto acabado. Outros países de economias desenvolvidas ainda usam o amianto, como os EUA e Alemanha, além dos países da Ásia que demandam o produto como insumo na indústria de materiais de construção.

A realidade no Brasil é diferente, tendo em vista que a jazida de amianto, cuja concessão foi cedida pelos Governos Federal e Estadual à SAMA, tem reserva minerária conhecida e prospectada para mais de 35 anos, de acordo com o nível de extração. Sendo assim, a Companhia aguarda o julgamento pelo STF do seu pedido de modulação dos efeitos do acórdão que declarou a inconstitucionalidade incidental do art. 2º da Lei 9.055/1995.

A linha de produção da Precon Goiás encontra-se paralisada em função da proibição do uso de amianto na fabricação de telhas de fibrocimento no território nacional. A Administração da Companhia avaliou alternativas de melhor retorno econômico para utilização dos ativos de Anápolis, dentre elas: (i) investimento na adaptação dos ativos para uso de fibra de polipropileno na produção de telhas; e (ii) transferência da unidade de Anápolis/GO à unidade de Goiânia/Go; e (iii) Transferência de

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

equipamentos para unidades pré-existentes, visando aumento de capacidade e/ou continuidade operacional nessas unidades, dentre outros.

A conclusão da Companhia, foi adotar a alternativa (iii) acima, na qual será realizada a desmobilização da unidade Precon Goiás, com alienação do terreno localizado em Anápolis/GO, utilizando os recursos em benefícios da reestruturação da Companhia e o reaproveitamento dos equipamentos no montante de R\$ 3.244 nas demais unidades do Grupo Eternit.

A Companhia avaliou os ativos da SAMA e Precon e decidiu fazer impairment parcial dos ativos, devido às atividades estarem paralisadas, conforme divulgado na nota 11 e 12.

2. BASE PARA PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A Administração, ao elaborar estas informações trimestrais individuais e consolidadas utilizou critérios de divulgação considerando-se aspectos regulatórios e a relevância das transações para compreensão das mudanças observadas na posição patrimonial, econômica e financeira da Companhia e no seu desempenho desde o término relativo ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, bem como a atualização de informações relevantes incluídas nas demonstrações financeiras anuais divulgadas em 25 de março de 2020.

2.1 Novas normas e pronunciamentos contábeis adotadas no período

Não existem novas normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas pela Companhia, que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.2 Declaração de conformidade e base para preparação

As informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas do Grupo Eternit foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – (IASB",), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas descritas na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras do Grupo Eternit do exercício findo de dezembro de 2019, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completos e desta forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo de 31 de dezembro de 2019.

Portanto, nestas informações contábeis intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

NE 19 – Provisão para benefício pós emprego

NE 20 – Provisão de reestruturação e desmobilização

2.3 Surto do Covid-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um novo surto de Coronavírus originário de Wuhan, China (o "surto de Covid-19") e os riscos para a comunidade internacional, considerando a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de Covid-19 como uma pandemia, com base no rápido aumento da exposição global.

Embora não seja possível estimar a duração ou gravidade dos impactos do surto de Covid-19 no momento, se a pandemia continuar, seus efeitos podem vir a ser materiais nos resultados operacionais futuros da Companhia, bem como na posição financeira e de liquidez do exercício de 2020.

Apesar de não termos números exatos dos impactos, até a presente data, a Companhia baseada nas melhores informações que se encontram disponíveis sobre as consequências econômicas atuais, decidiu por adotar as seguintes medidas na intenção de minimizar os possíveis impactos financeiros e liquidez do exercício de 2020.

A Administração instituiu um plano de contingência para tratar do tema do Covid-19, e através desse plano estabeleceu processos de monitoramento dos acontecimentos e avaliação diária da situação, alinhados com as diretrizes da OMS, com objetivo de colaborar e superar esse desafio global, garantindo também a sustentabilidade do seu negócio, contemplando os seguintes aspectos:

(i) Cuidado com os Colaboradores

Até o momento, a Administração vem trabalhando no estabelecimento de políticas e ações que protejam seus colaboradores da disseminação do vírus, adotando medidas como: (i) adoção de home office para todos os colaboradores que sejam considerados como grupo de risco; (ii) suspensão temporária de contrato para colaboradores, de modo a evitar demissões; (iii) espaçamento da circulação dos colaboradores nos escritórios da empresa; (iv) adaptação das instalações físicas nas fábricas para dispor de mais espaço entre as pessoas e facilitando a circulação; (v) férias coletivas mesmo sem período aquisitivo; (vi) lançamento de programa contínuo de comunicação geral com orientações de hábitos e cuidados com higiene; (vii) definição de regras internas para colaboradores, parceiros, motoristas, terceiros; e de (viii) restrições de eventos, treinamentos, reuniões, visitas e viagens.

(ii) Impactos econômico-financeiros

O Grupo Eternit vem obedecendo as determinações de órgãos públicos e governos e até a presente data, fez uma avaliação dos impactos dessa pandemia e considerou: (i) A prorrogação de pagamento para 6 meses referente ao plano de RJ classe II de parcelas com vencimento de julho a dezembro de 2020 que totalizam R\$3.183 de acordo com a resolução 4.798 do Banco Central; (ii) A descontinuidade da operação da empresa controlada CSC, fruto de sucessivos resultados negativos, com o desligamento da totalidade de seus colaboradores; (iii) A Companhia iniciou uma revisão sobre seu risco de crédito, através do seu processo de concessão de crédito, afim

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

de evitar um aumento significativo da sua inadimplência; (iv) A Companhia está revendo seu plano de negócio, orçamentário e de geração de caixa, inclusive revisando todas as premissas de crescimento econômico, apesar dos ainda elevados níveis de incerteza sobre as consequências da pandemia no mercado, sendo que medidas visando redução de custos e de capital de giro já estão sendo tomadas buscando a preservação do caixa.

(iii) Redução do valor recuperável ("Impairment")

A Companhia revisou as circunstâncias que poderiam indicar o impairment de seus ativos relevantes e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por impairment. Como a pandemia ainda está avançando, o impacto financeiro resultante do Covid-19 nas unidades geradoras de caixa da Companhia, se houver, não pode ser estimado com segurança no momento.

(iv) Preservação e Fortalecimento da posição de caixa e liquidez

Negócio: A Companhia promoveu uma revisão minuciosa das suas estimativas orçamentárias para o exercício corrente e seguintes e, pode evidenciar e concluir com base nas informações disponíveis que reúne condições de dar continuidade a suas operações e cumprir com as suas obrigações, de acordo com os vencimentos renegociados junto a seus fornecedores e credores.

Exportação de amianto: A partir do mês de março de 2020, a mineradora Sama iniciou o beneficiando de seus estoques de produtos semielaborados, que resultará na exportação de aproximadamente 24 mil toneladas de amianto, contribuindo com a geração de caixa líquida no exercício de 2020.

Investimentos: A Companhia aprovou aumento de capital no montante de R\$46.800 com captação mínima de 20% e ou R\$9.360, gerando recursos para fazer frente aos seus projetos prioritários.

Venda de Ativos: A Companhia possui um acervo de ativos que podem ser vendidos conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, dos quais possui a expectativa da realização desses ativos nos próximos 12 meses no montante de de R\$142.738.

Créditos Tributários: A Companhia possui créditos extemporâneo de tributos no montante de aproximadamente R\$20.134 relativos ao ICMS sobre a base de cálculo do PIS/COFINS, com decisão favorável já transitada e julgada.

Impostos e Contribuições e encargos sociais: A Companhia fez a prorrogação de pagamentos de impostos federais em decorrência das medidas promulgadas pelo Governo Federal.

Prorrogação de pagamentos com credores: A Companhia obteve a prorrogação das parcelas a vencer no segundo semestre de 2020 referente à dívida contratada junto ao Banco da Amazônia S.A, no montante de R\$3.183, nos termos da resolução n. 4.798 do Banco Central do Brasil;

Linhas de créditos pré-aprovadas: A Companhia possui linhas de créditos pré-aprovadas com bancos e fundo de investimento em direitos creditórios (FDIC) para a antecipação de recebíveis do mercado interno, assim, como também possui linhas de créditos pré-aprovadas em relação aos seus recebíveis oriundos de exportações.

A Companhia entende que está tomando todas as medidas adequadas para prevenir a disseminação do Covid-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

durante o período de pandemia. Embora as operações da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante no exercício findo de 31 de março de 2020, a Administração da Companhia não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia do Covid-19 que possam trazer reflexos, mas continuará com o monitoramento e avaliação de ações a serem tomadas.

De acordo com a avaliação da Administração, os ativos consolidados, a previsão de fluxos de caixa a serem gerados através de iniciativas de redução de custos e dos eventos não recorrentes, serão suficientes para atender as necessidades da Companhia de capital de giro e investimentos, nos próximos 12 meses.

Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que não existem incertezas materiais relacionadas a habilidade da Companhia continuar operando, portanto, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas baseadas nessa premissa.

2.4 Base de Apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

- a) O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.
- b) As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM).

2.5 Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração do Grupo Eternit, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas.

A participação dos acionistas não controladores, sobre as empresas consolidadas é destacada nas demonstrações do resultado consolidado e das mutações do patrimônio líquido.

Nas informações contábeis intermediárias da Companhia, o resultado das controladas é reconhecido através do método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- (i) Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

demonstrações financeiras consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.

- (ii) Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das empresas controladas.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Companhia. Todos os saldos e transações entre as empresas controladas foram eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. As transações entre a Companhia e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

2.6 Aprovação das demonstrações financeiras

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho Administração e ratificadas pelo Conselho de Fiscal da Companhia, respectivamente em 28 de maio de 2020.

2.7 Principais práticas contábeis

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As principais premissas e estimativas para o período findo em 31 de março de 2020 estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2019.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e bancos	2.822	3.334	4.543	6.133
Aplicações Financeiras (*)	6.074	537	6.323	3.225
	<u>8.896</u>	<u>3.871</u>	<u>10.866</u>	<u>9.358</u>

(*) As aplicações financeiras em 31 de Março de 2020 são aplicações financeiras de resgate automático (liquidez imediata), remuneradas pela taxa de 0,32% a.a. (0,24% a.a. em 31 de Dezembro de 2019)

O Grupo Eternit celebrou Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Duplicatas junto ao Banco Sofisa S.A. conforme divulgado nas notas explicativas nº 15. Em 31 de março de 2020, o Grupo mantinha em aplicações financeiras na mesma instituição bancária o montante de R\$5.783 para complemento de composição da garantia mínima atrelada a essa operação. Essa aplicação poderia ser resgatada a qualquer momento, desde que ocorresse a substituição da garantia por outros recebíveis.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

4. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Mercado interno	42.478	48.683	52.118	58.104
Mercado externo(*)	-	-	24.936	9.200
	<u>42.478</u>	<u>48.683</u>	<u>77.054</u>	<u>67.304</u>
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.016)</u>	<u>(6.309)</u>	<u>(10.438)</u>	<u>(10.566)</u>
	<u>36.462</u>	<u>42.374</u>	<u>66.616</u>	<u>56.738</u>

(*) No final de 2019, iniciou-se a retonada das exportações da mineradora Sama. O crescimento no mercado externo do contas a receber se deve ao aumento das respectivas exportações no trimestre.

Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
A vencer:				
Até 1 ano	35.994	41.731	64.715	54.969
Valores vencidos:				
Até 90 dias	1.641	1.632	2.507	2.918
Entre 91 e 180 dias	51	416	284	560
Entre 181 e 360 dias	489	198	1.044	650
Acima de 360 dias	<u>4.303</u>	<u>4.706</u>	<u>8.504</u>	<u>8.207</u>
	<u>42.478</u>	<u>48.683</u>	<u>77.054</u>	<u>67.304</u>
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.016)</u>	<u>(6.309)</u>	<u>(10.438)</u>	<u>(10.566)</u>
	<u>36.462</u>	<u>42.374</u>	<u>66.616</u>	<u>56.738</u>

Movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(6.309)	(5.700)	(10.566)	(9.797)
Adições	(3.135)	(2.021)	(3.460)	(9.064)
Reversões	2.872	1.412	3.032	8.123
Baixa definitiva	556	-	556	552
Combinação de negócio CSC	-	-	-	(380)
Saldo final	<u>(6.016)</u>	<u>(6.309)</u>	<u>(10.438)</u>	<u>(10.566)</u>

Em 31 de Março de 2020, R\$34.159 (controladora) e R\$42.012 (consolidado) do contas a receber estava atrelado a operações financeiras, sendo R\$1.714 (controladora) e R\$9.567 (consolidado) relativos a operações de duplicatas descontadas junto ao Banco Daycoval S.A. e Creditise e R\$32.445 (controladora) para composição da garantia mínima atrelada a operação de crédito bancário junto ao Banco Sofisa S.A. R\$29.945 e Banco BBM R\$2.500. (Em 31 de dezembro de 2019, R\$37.793 (controladora) e R\$43.884 (consolidado) do contas a receber estava atrelado a operações financeiras, sendo R\$7.707 (controladora) e R\$13.798 (consolidado) relativos a operações de duplicatas descontadas junto ao Banco Daycoval S.A. e Creditise e R\$30.085 (controladora) para composição da garantia mínima atrelada a operação de crédito bancário junto ao Banco Sofisa S.A.).

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Produtos acabados	45.102	32.490	60.305	46.344
Produtos semiacabados	14.435	25.141	20.843	30.872
Mercadorias para revenda	3.350	3.496	6.035	6.253
Matérias-primas	9.002	14.275	11.400	15.740
Materiais auxiliares	8.359	9.599	26.686	28.509
(-) Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	(7.916)	(7.952)	(24.220)	(22.797)
Saldo final	<u>72.332</u>	<u>77.049</u>	<u>101.049</u>	<u>104.921</u>

A movimentação da perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(7.952)	(10.510)	(22.797)	(19.251)
Adição	(384)	(3.558)	(4.365)	(23.030)
Combinação de negócios - CSC	-	-	-	(5.840)
Reversão	420	6.116	2.942	25.324
Saldo final	<u>(7.916)</u>	<u>(7.952)</u>	<u>(24.220)</u>	<u>(22.797)</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	1.343	1.400	15.556	15.570
Imposto de renda retido na fonte – IRRF (*)	16.271	16.201	17.776	17.613
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ (*)	9.285	9.257	12.384	12.434
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	15	14	1.343	1.475
Programa de integração social – PIS	584	-	4.204	3.027
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	126	-	9.035	9.547
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	149	149	2.878	2.733
Outros	402	435	1.843	1.931
	<u>28.175</u>	<u>27.456</u>	<u>65.019</u>	<u>64.330</u>
Circulante	3.001	2.328	28.106	23.496
Não circulante	25.174	25.128	36.913	40.834

(*) Imposto de renda retido na fonte, dos anos base 1999 e 1998, não prescritos, conforme Lei Complementar 118/2005. Os assessores jurídicos do Grupo entendem que a probabilidade de recuperação desses créditos é possível. Em 31 de março de 2020 o processo aguardava julgamento do Tribunal Regional Federal.

7. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS**Aquisição da Companhia Sulamericana de Cerâmica S/A (“CSC”)**

Com a homologação do Plano de Recuperação Judicial, em 11 de junho de 2019, o Grupo Eternit concluiu a aquisição de mais 40% das ações da Companhia Sulamericana de Cerâmica S/A – CSC, com isso passou a deter 100% das ações da CSC, cujo Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças havia sido celebrado em 27 de abril de 2018 pela controlada Atena.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Desse modo, a partir de 11 de junho de 2019, a companhia passou a ter o controle sobre a empresa CSC.

A CSC atua na produção e comercialização de louças sanitárias através de uma fábrica localizada no município de Caucaia no estado do Ceará.

O preço pago pela controlada Atena foi de R\$1,00, no ato da assinatura do contrato. Adicionalmente foram estabelecidos termos para realização da liquidação do saldo a pagar sobre os passivos da CSC com a Colceramica, antigo acionista, como o estabelecido no Programa de Recuperação Judicial, homologado em 11 de junho de 2019.

A Companhia utilizou o método da combinação de negócios realizada em estágios conforme estabelecido pelo CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios e IFRS 3. A Companhia mensurou novamente a participação anterior pelo seu valor justo, e a diferença para o valor contábil anterior foi reconhecida no resultado do exercício. A Companhia contratou uma consultoria especializada para elaboração do laudo de avaliação do valor justo à data de aquisição.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados a valor justo na data de aquisição. A tabela a seguir, resume a alocação do preço de compra preliminar com base no laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente:

	<u>R\$' 000</u>	<u>R\$' 000</u>	<u>R\$' 000</u>
Ativos circulantes:			
Caixas e equivalentes de caixa	1.537	-	1.537
Contas a receber de clientes	9.010	-	9.010
Estoques	15.262	-	15.262
Impostos a recuperar	8.471	-	8.471
Outros ativos circulantes	7.954	-	7.954
	<u>42.234</u>	<u>-</u>	<u>42.234</u>
Ativos não circulantes:			
Impostos a recuperar	6.510	-	6.510
Imobilizado	105.999	5.515	111.514
Intangível	351	(20)	331
	<u>112.860</u>	<u>5.495</u>	<u>118.355</u>
Total do ativo	<u>155.094</u>	<u>5.495</u>	<u>160.589</u>
Passivos circulantes:			
Fornecedores	4.297	-	4.297
Partes Relacionadas	15.960	-	15.960
Empréstimos e financiamentos	43.110	-	43.110
Obrigações com pessoal	1.586	-	1.586
Impostos, taxas e contribuições a recolher	8.016	-	8.016
Outros passivos circulantes	4.077	-	4.077
	<u>77.046</u>	<u>-</u>	<u>77.046</u>
Passivos não circulantes:			
Obrigações com pessoal	962	-	962
Empréstimos e financiamentos	18.917	-	18.917
Partes Relacionadas	89.186	-	89.186
Passivo fiscal diferido	-	-	-
Provisão para riscos tributários e trabalhistas	1.130	-	1.130
	<u>110.195</u>	<u>-</u>	<u>110.195</u>
Ativos (Passivos) líquidos	<u>(32.147)</u>	<u>5.495</u>	<u>(26.652)</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

A tabela a seguir, demonstra o ganho pela remensuração da participação anterior detida pela Eternit na CSC:

Remensuração da participação anterior

Participação anterior à combinação de negócios detida pela Eternit na CSC – 60%	(19.288)
Ganho (perda) na remensuração da participação anterior	<u>3.297</u>
Participação da Eternit	(15.991)

A tabela a seguir, demonstra o ágio ainda não alocado composto pelo valor da contraprestação transferida acrescida da participação anterior remensurada deduzida dos ativos (passivos) líquidos assumidos:

Contraprestação transferida (R\$1,00)	-
Valor justo da participação da Eternit	<u>(15.991)</u>
Participação da Eternit	(15.991)
Passivo líquido assumido após alocação inicial	(26.652)
Goodwill	<u>10.661</u>
Provisão para Perda em investimentos	(10.661)

Para fins fiscais, os valores de impostos dos ativos da CSC devem ser redefinidos com base nos valores de mercado dos ativos.

A CSC contribuiu com receitas no valor de R\$23.846 da Companhia para o período entre a data de aquisição e o período findo em 31 de dezembro de 2019. Se a aquisição da CSC tivesse sido concluída no primeiro dia do exercício fiscal, as receitas da Companhia consolidadas para o exercício teriam sido acrescidas no montante total de R\$17.094, totalizando R\$40.940.

Na combinação de negócios foi apurado um Goodwill no valor de R\$10.661, o qual o grupo decidiu realizar a provisão para perda em investimento, por não haver expectativa de realização.

Está previsto no Plano de Recuperação Judicial a venda de ativos e/ou o negócio de louças, pertencentes a controlada CSC, conforme detalhado na nota 11.

8. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo inicial	139.481	159.956	-	57.187
Adições aos investimento	-	-	-	-
Mais Valia Ativos CSC – Combinação de Negócios	-	3.297	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(5.402)	16.718	-	10.766
Equivalência patrimonial dos resultados abrangentes	-	(10.437)	-	-
Consolidação CSC	-	-	-	(67.953)
Transferência para provisão para perdas em investimentos	-	(30.053)	-	-
Saldo final	<u>134.079</u>	<u>139.481</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Investimentos nas controladas:

31.03.2020			Patrimônio	Resultado	Partic.	Realiz.	Resultado da	Lucro não	Investimento	Saldo de	Mais	Total em
Controladas	Ativo	Passivo	líquido	do período	%	do lucro nos estoques	equival. patrim.	realizado nos estoques	temporário (*)	investimento	valia/ outros result. abrang.	investimento
Sama S.A. - Minerações Associadas	137.403	128.767	8.636	(691)	99,99%	-	(691)	-	-	8.636	-	8.636
Prel Empreendimento e Participações Ltda.	105.887	96.702	9.185	(2.633)	99,70%	-	(2.625)	-	-	9.158	-	9.158
Precon Goiás Industrial Ltda.	47.055	12.344	34.711	(532)	99,99%	-	(532)	-	-	34.710	-	34.710
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	147.971	199.788	(51.817)	(5.929)	60,00%	-	(3.557)	-	57.187	26.097	3.297	29.394
	141.502	89.935	51.567	2.957	99,99%	545	3.502	(783)	-	50.779	-	50.779
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	24.988	23.586	1.402	(1.499)	99,99%	-	(1.499)	-	-	1.402	-	1.402
Total	604.806	551.122	53.684	(8.327)		545	(5.402)	(783)	57.187	130.782	3.297	134.079

Conforme divulgado na nota 7, a Companhia adquiriu controle da CSC em 11 de junho de 2019 e, a partir dessa data, passou a consolidar a CSC.

31.12.2019			Patrimônio	Resultado	Partic.	Realiz.	Resultado da	Lucro não	Investimento	Saldo de	Mais	Total em
Controladas	Ativo	Passivo	líquido	do exercício	%	do lucro nos estoques	equival. patrim.	realizado nos estoques	temporário (*)	investimento	valia/ outros result. abrang.	investimento
Sama S.A. - Minerações Associadas	118.116	108.789	9.327	(6.916)	99,99%	892	(6.024)	-	-	9.327	(10.437)	9.327
Prel Empreendimento e Participações Ltda.	94.054	82.234	11.818	6.024	99,70%	-	6.006	-	-	11.783	-	11.783
Precon Goiás Industrial Ltda.	48.156	12.913	35.243	(155)	99,99%	-	(154)	-	-	35.241	-	35.241
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. (*) Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	146.852	192.739	(45.887)	4.201	60,00%	-	2.521	-	57.187	29.655	3.297	32.952
	127.526	78.917	48.610	21.742	99,99%	(1.428)	20.312	(1.327)	-	47.277	-	47.277
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	24.091	21.190	2.901	(5.942)	99,99%	-	(5.941)	-	-	2.901	-	2.901
Total	558.795	496.782	62.012	18.954		(536)	16.720	(1.327)	57.187	136.184	(7.140)	139.481

(*) Por conta do pedido de recuperação judicial da Eternit, determinados empréstimos da sua controlada – CSC tiveram seu vencimento antecipado e consequentemente as garantias vinculadas a estes contratos foram executadas. Assim, a Eternit passou a deter direitos com a CSC, no montante de R\$57.187 decorrentes de:

- i) Execução de garantias bancárias, de parte da dívida, no valor de R\$44.551.
- ii) Notas promissórias no valor de R\$12.636, decorrente de confissão de dívida pelo pagamento adicional realizado pela Companhia Colombiana de Cerâmica SAS referente a execução de garantias bancárias, em contra partida passou a deter o mútuo correspondente com a CSC.

9. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

Controladas	Controladora			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	(20.568)	-	(20.568)
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	(16.133)	-	(17.537)
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	9.103	(45.100)	496	(30.473)
Precon Goiás Industrial Ltda.	26	(22.780)	30	(22.657)
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(17.112)	112	(17.616)
Sama S.A.	2158	(26.355)	15	(26.065)
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. (*)	23.659	(495)	22.860	(102)
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	6.292	(7)	5.716	(22)
Total controladas	41.238	(148.550)	29.229	(135.040)
Circulante	14.338	(98.979)	3.136	(85.951)
Não circulante	26.900	(49.571)	26.093	(49.089)

(*) A Controlada CSC era apresentada como controlada em conjunto, no consolidado Informações a partir de junho/2019.

Ativo Controladas	Clientes (i)		Notas de débito (ii)		Adiantamento a fornecedores (vi)		Mútuo (iii)		Cessão de crédito (v)		Total	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19	31/03/20	30/12/19
	Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	112	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	234	-	8.869	496	-	-	-	-	9.103	496
Precon Goiás Industrial Ltda.	6	7	20	23	-	-	-	-	-	-	26	30
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	2.950	2.817	7.801	7.370	-	-	9.138	8.903	3.770	3.770	23.659	22.860
Sama S.A.	-	-	2.158	15	-	-	-	-	-	-	2.158	15
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	-	14	3.044	2.482	-	-	1.268	1.240	1.980	1.980	6.292	5.716
Total controladas	2.956	2.950	13.257	9.890	8.869	496	10.406	10.143	5.750	5.750	41.238	29.229

Passivo Controladas	Fornecedores(i)		Nota débito(ii)		Aluguel		Mútuo(iii)		Conta Corrente (iv)		Total	
	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.568)	(20.568)	(20.568)	(20.568)
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.133)	(17.537)	(16.133)	(17.537)
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	(45.100)	(30.068)	-	(55)	-	-	-	-	-	-	(45.100)	(30.473)
Precon Goiás Industrial Ltda.	(162)	(162)	(88)	(183)	-	-	(22.530)	(22.312)	-	-	(22.780)	(22.657)
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(4)	(5)	(46)	(46)	(580)	(580)	(16.482)	(16.482)	(17.113)	(17.616)
Companhia Sulamericana de Cerâmica Sama S.A	(126)	-	(369)	(102)	-	-	-	-	-	-	(495)	(102)
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	404	396	(298)	(264)	-	-	(26.460)	(26.197)	-	-	(26.354)	(26.065)
	(7)	(22)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	(22)
Total	(44.991)	(29.856)	(759)	(609)	(46)	(46)	(49.570)	(49.089)	(53.183)	(54.857)	(148.550)	(135.040)

- (i) Os saldos de compras e vendas referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (fibra sintética) e/ou produtos acabados e prestação de serviços e/ou contratos de locação, eliminados nas informações contábeis consolidadas da Companhia.
- (ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento predeterminado e sem incidência de juros.
- (iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, IRRF e variação de 100% e 122% a.a. do CDI, com prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.
- (iv) Referem-se a valores transferidos à controlada Atena e Cordoba responsáveis pela administração e pagamento de fornecedores do Grupo e dação de imóveis em cumprimento do plano de recuperação judicial.
- (v) Cessão de crédito celebrada em dezembro/2018, sem vencimento predeterminado e sem incidência de juros.
- (vi) Refere-se a compra antecipada de insumo para a produção de polipropileno.

As transações entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes; a seguir estão demonstradas essas transações até 31 de março de 2020.

Resultado Controladas	Controladora e Consolidado									
	Vendas		Compras		Despesas administrativas		Juros sobre mútuo despesa		Juros sobre mútuo receita	
	31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	(135)	(135)	-	-	-	-
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	(474)	(282)	-	-	-	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	(36.697)	(16.220)	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	1.803	1.803	(468)	(412)	-	-	(1.512)	(336)	-	-
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	96	-	-	-	-	-	-	-	725	157
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	-	(511)	(174)	-	(559)	-	-
Sama S.A	-	-	-	-	-	-	(2.176)	-	21	21
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	49	51	-	-	-	-	-	-	83	18
Total	1.948	1.854	(37.165)	(16.632)	(1.120)	(591)	(3.688)	(895)	829	196

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo reconheceu as despesas com remuneração e benefícios de curto e longo prazos do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Salários, honorários e benefícios	1.157	1.673	1.157	1.673
Encargos sociais	108	453	108	453
Bônus	-	362	-	1.058
Benefício pós-emprego	69	87	69	87
	<u>1.334</u>	<u>2.575</u>	<u>1.334</u>	<u>3.271</u>

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é estabelecida pela Assembleia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária e estatuto social da Companhia.

Deste modo, foi apresentado e aprovado na AGO realizada em 28 de abril de 2020 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$8.863 para o exercício de 2020 (R\$12.000 para o exercício de 2019).

No período findo em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a posição acionária da Diretoria era de 266 ações - ETER3.

10. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Condomínio Eldorado Bussiness Tower	796	796	796	796
CSC – Maquinas e Equiptos	-	-	121	121
Precon – Unidade Anápolis	-	-	4.021	4.021
Tégula – Unidade Anápolis	-	-	1.023	1.023
Tégula – Unidade Camaçari	-	-	935	935
Tégula – Unidade Frederico Westphalen	-	-	1.519	1.519
	<u>796</u>	<u>796</u>	<u>8.415</u>	<u>8.415</u>

Os ativos descritos acima encontram-se disponíveis para venda. O objetivo desta desmobilização dos ativos não operacionais é a realização de caixa para o Grupo. A venda dos ativos ocorrerá conforme as condições incluídas no plano de recuperação judicial.

O valor justo por meio do resultado, menos as despesas de venda do negócio, são superiores aos valores contábeis dos ativos relacionados. Não existem passivos associados aos ativos mantidos para venda.

Deste modo, o Grupo Eternit seguirá com o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial, que prevê um prazo máximo de 360 dias a contar da data de homologação do plano, para realizar a primeira tentativa de leilão dos referidos ativos.

Alienação de Ativos relacionados a CSC

Está previsto no Plano de Recuperação Judicial a venda de ativos e/ou o negócio de louças, pertencentes a controlada CSC, relacionados no Anexo 5-C, do referido plano, a Companhia não a considera como operação descontinuada, e, portanto, não classifica como ativo mantido para venda.

11. IMOBILIZADO

	Controladora						Total
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos, ferramentas e instalações	Veículos	Equipamentos de informática, móveis e utensílios	Imobilizações em andamento	
<u>Custo</u>							
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	3.178	35.951	260.392	1.807	11.146	767	313.241
Adições	-	-	-	-	-	4.750	4.750
Baixas	-	-	(2)	-	-	-	(2)
Transferências	-	-	4.226	150	264	(4.640)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	<u>3.178</u>	<u>35.951</u>	<u>264.616</u>	<u>1.957</u>	<u>11.410</u>	<u>877</u>	<u>317.989</u>
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	3.178	35.951	264.616	1.957	11.410	877	317.989
Adições	-	-	-	-	-	489	489
Transferências	-	110	558	-	-	(668)	-
Saldos em 31 de Março de 2020	<u>3.178</u>	<u>36.061</u>	<u>265.174</u>	<u>1.957</u>	<u>11.410</u>	<u>698</u>	<u>318.478</u>
Taxas médias de depreciação		4%	11,20%	20%	15%		
<u>Depreciação acumulada</u>							
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	-	(23.201)	(149.012)	(857)	(9.180)	-	(182.250)
Adições	-	(815)	(10.280)	(182)	(606)	-	(11.883)
Baixas	-	-	2	-	-	-	2
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	<u>-</u>	<u>(24.016)</u>	<u>(159.290)</u>	<u>(1.039)</u>	<u>(9.786)</u>	<u>-</u>	<u>(194.131)</u>
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	-	(24.016)	(159.290)	(1.039)	(9.786)	-	(194.131)
Adições	-	(203)	(2.573)	(45)	(125)	-	(2.946)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2020	<u>-</u>	<u>(24.219)</u>	<u>(161.863)</u>	<u>(1.084)</u>	<u>(9.911)</u>	<u>-</u>	<u>(197.077)</u>
<u>Perda por redução do valor recuperável</u>							
Perda de ativos por substituição de matéria-prima							
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	-	(612)	(4.907)	-	-	-	(5.519)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	-	(612)	(4.907)	-	-	-	(5.519)
Saldos em 31 de Março de 2020	-	(612)	(4.907)	-	-	-	(5.519)

	Controladora						
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos, ferramentas e instalações	Veículos	Equipamentos de informática, móveis e utensílios	Imobilizações em andamento	Total
Perda por redução do valor Recuperável							
Perda por redução ao valor recuperável – teste de impairment:							
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	(2.603)	(10.292)	(86.882)	(537)	(1.522)	-	(101.836)
Reversão	552	2.878	24.192	134	602	-	28.358
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	(2.051)	(7.414)	(62.690)	(403)	(920)	-	(73.478)
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	(2.051)	(7.414)	(62.690)	(403)	(920)	-	(73.478)
Reversão	-	129	1.609	5	47	-	1.790
Saldos em 31 de Março de 2020	(2.051)	(7.285)	(61.081)	(398)	(873)	-	(71.688)
Valor residual							
Em 31 de Dezembro de 2018	575	1.846	19.591	413	444	767	23.636
Em 31 de Dezembro de 2019	1.127	3.909	37.729	515	704	877	44.861
Em 31 de Março de 2020	1.127	3.945	37.323	475	626	698	44.194

Os bens do ativo imobilizado dados em garantia, estão divulgados conforme nota explicativa nº 32.

	Consolidado								
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos, ferramentas e instalações	Veículos	Equipamentos de informática, móveis e utensílios	Desmobilização e contenção da Mina	Imobilizações em andamento	Mais-valia do imobilizado	Total
Custo									
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	5.894	72.487	628.079	23.446	24.652	24.276	1.152	-	779.986
Saldo de aquisição CSC	798	47.946	78.423	48	2.733	-	317	-	130.265
Adições	-	-	-	-	-	-	8.313	5.515	13.828
Baixas	-	-	(282)	(11)	(23)	-	-	-	(316)
Transferências	-	-	4.462	150	313	-	(4.925)	-	-
Ativo disponível para venda	(32)	(5.837)	(3.066)	(8)	(277)	-	-	-	(9.220)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	6.660	114.596	707.616	23.625	27.398	24.276	4.857	5.515	914.543
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	6.660	114.596	707.616	23.625	27.398	24.276	4.857	5.515	914.543
Adições	-	-	-	-	-	-	1.822	-	1.822
Transferências	-	110	3.616	-	95	-	(3.821)	-	-
Saldos em 31 de Março de 2020	6.660	114.706	711.232	23.625	27.493	24.276	2.858	5.515	916.365
Taxas médias de depreciação	-	4%	15,50%	23,40%	15%	4,10%	-	-	-

	Consolidado								
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos, ferramentas e instalações	Veículos	Equipamentos de informática, móveis e utensílios	Desmobilização e contenção da Mina	Imobilizações em andamento	Mais-valia do imobilizado	Total
Depreciação acumulada									
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	-	(46.704)	(414.498)	(22.144)	(20.442)	(10.177)	-	-	(513.965)
Saldo de aquisição CSC	-	(4.791)	(17.624)	(15)	(1.836)	-	-	-	(24.266)
Adições	-	(2.571)	(23.380)	(364)	(1.462)	(1.132)	-	-	(28.909)
Baixas	-	(183)	273	11	17	-	-	-	118
Ativo disponível para venda	-	4.534	430	8	244	-	-	-	5.216
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	-	(49.715)	(454.799)	(22.504)	(23.479)	(11.309)	-	-	(561.806)
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	-	(49.715)	(454.799)	(22.504)	(23.479)	(11.309)	-	-	(561.806)
Adições	-	(613)	(5.335)	(74)	(304)	(283)	-	-	(6.609)
Saldos em 31 de Março de 2020	-	(50.328)	(460.134)	(22.578)	(23.783)	(11.592)	-	-	(568.415)
Perda por redução do valor Recuperável									
Perda de ativos por substituição da matéria-prima									
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	-	(876)	(6.521)	-	-	-	-	-	(7.397)
Saldos em 1º de Janeiro de 2019	-	(876)	(6.521)	-	-	-	-	-	(7.397)
Adição	-	(18)	(599)	-	(2)	-	-	-	(619)
Reversão	-	264	161	-	-	-	-	-	425
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	-	(630)	(6.959)	-	(2)	-	-	-	(7.591)
Saldos em 31 de Março de 2020	-	(630)	(6.959)	-	(2)	-	-	-	(7.591)
Perda por redução ao valor recuperável – teste de "impairment"									
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	(4.693)	(15.210)	(101.582)	(816)	(2.946)	(6.363)	(60)	-	(131.670)
Saldos em 1º de Janeiro de 2019	(4.693)	(15.210)	(101.642)	(816)	(2.946)	(6.363)	-	-	(131.670)
Adição	-	(1.155)	(1.117)	-	(55)	(5.637)	(2)	-	(7.966)
Reversão	1.112	3.043	28.975	341	765	(965)	8	-	33.279
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	(3.581)	(13.322)	(73.784)	(475)	(2.236)	(12.965)	6	-	(106.357)
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	(3.581)	(13.322)	(73.784)	(475)	(2.236)	(12.965)	6	-	(106.357)
Reversão	-	212	2.255	26	163	283	-	-	2.939
Saldos em 31 de Março de 2020	(3.581)	(13.110)	(71.529)	(449)	(2.073)	(12.682)	6	-	(103.418)
Valor residual									
Em 31 de Dezembro de 2018	1.201	9.697	105.478	486	1.264	7.736	1.092	-	126.954
Em 31 de Dezembro de 2019	3.079	50.929	172.074	646	1.681	2	4.863	5.515	238.789
Em 31 de Março de 2020	3.079	50.638	172.610	598	1.635	2	2.864	5.515	236.941

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Perda por redução ao valor recuperável – teste de impairment

O Grupo Eternit fez revisão do valor recuperável de seus ativos relevantes. A revisão foi preparada por empresa especializada independente com base no valor líquido de venda dos ativos. Os testes de recuperabilidade destes ativos da Companhia e de suas controladas não resultaram na necessidade de reconhecimento de perda em 31 de março de 2020.

Sobre o saldo de perdas por redução ao valor recuperável, o efeito da reversão referente depreciação e amortização no período findo em 31 de março de 2020 foi de R\$1.937 na controladora e R\$3.159 no consolidado, registrados na rubrica “custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados” R\$(37) na controladora e R\$1.423 no consolidado.

A metodologia utilizada para o teste de recuperabilidade dos ativos do Grupo, foi a de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa (UGC) de Fibrocimento, contemplando a produção de fibra de polipropileno (Eternit da Amazônia) e de valor líquido de venda dos ativos para UGC Telhas de Concreto (Tégula).

Devido a paralisação das atividades da UGC de Mineração (SAMA) o Grupo reconheceu em 2019 “impairment” do ativo imobilizado no montante de R\$7.835.

UGC de Telhas de Fibrocimento

As principais premissas utilizadas pela Companhia para o cálculo do valor em uso estão descritos abaixo:

Período de avaliação: a avaliação da UGC é efetuada por um período de 10 anos;

Taxa de crescimento: A Companhia utilizou a taxa de crescimento das receitas, custos e despesas através de estimativa considerando o impacto do Covid-19 em sua operação para o 2020 e a partir do segundo ano, previsão do PIB e inflação projetada através do relatório focus emitido pelo Banco Central do Brasil no dia 03 de abril de 2020;

Taxa de desconto: A Companhia tomou como base o custo ponderado de capital do Grupo (WACC) que foi 14,1%

Os testes de recuperabilidade desta UGC não resultaram na necessidade de reconhecimento de perda em 31 de março de 2020;

UGC Telhas de Concreto

O teste do valor recuperável da Tégula realizado no período findo de 31 de dezembro de 2019 havia sido elaborado com base no valor de mercado líquido de despesas com venda. O valor apurado o total do imobilizado foi de aproximadamente R\$34.000, sendo muito superior ao valor contábil.

Dado os ativos avaliados, não se espera uma desvalorização em período de tempo tão curto que justifique a necessidade de reavaliação para fins de recuperabilidade.

UGC Mineração

Conforme divulgado em nota explicativa nas demonstrações financeiras do Grupo no exercício findo de 31 de dezembro de 2019, devido a hibernação das atividades de mineração, a Companhia já havia registrado uma provisão para perda por recuperabilidade de seus ativos, correspondente a R\$6.979, não havendo a necessidade de uma revisão para esta UGC no período de 31 de março de 2020.

A Administração continua seus esforços no sentido de obter o direito de reestabelecer a operação da mina.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

12. INTANGÍVEL

	Controladora		
	Software	Software em andamento	Total
Custo			
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	16.020	355	16.375
Saldo em 1º de Janeiro de 2019	16.020	355	16.375
Adições	797	442	442
Transferência	(797)	(797)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	16.817	-	16.817
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	16.817	-	16.817
Saldo em 31 de Março de 2020	16.817	-	16.817
Vida útil (em anos)	5		
Amortização:			
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	(12.974)	-	(12.974)
Adições	(1.675)	-	(1.675)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	(14.649)	-	(14.649)
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	(14.649)	-	(14.649)
Adições	(283)	-	(283)
Saldo em 31 de março de 2020	(14.932)	-	(14.932)
Perda por redução do valor Recuperável			
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	(3.010)	-	(3.010)
Reversão	978	-	978
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	(2.032)	-	(2.032)
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	(2.032)	-	(2.032)
Reversão	147	-	147
Saldo em 31 de Março de 2020	(1.885)	-	(1.885)
Valor residual			
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	36	355	391
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	136	-	136
Saldo em 31 de Março de 2020	-	-	-

	Consolidado				
	Software	Deságio e Mais-valia do intangível	Marcas e patentes	Software em andamento	Total
Custo					
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	26.327	16.558	956	353	44.194
Saldo aquisição CSC	1.973	-	1	-	1.974
Adições	178	(20)	-	547	705
Transferências	900	-	-	(900)	-
Ativo disponível para venda	(17)	-	-	-	(17)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	29.361	16.538	957	-	46.856
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	29.361	16.538	957	-	46.856
Adições	-	-	-	24	24
Transferências	24	-	-	(24)	-
Saldo em 31 de Março de 2020	29.385	16.538	957	-	46.880

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

<u>Vida útil (em anos)</u>	5				
Amortização:					
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	(22.139)	-	-	-	(22.139)
Saldo aquisição CSC	(1.623)	-	-	-	(1.623)
Adições	(2.567)	-	-	-	(2.567)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	<u>(26.329)</u>	-	-	-	<u>(26.329)</u>
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	(26.329)	-	-	-	(26.329)
Adições	(440)	-	-	-	(440)
Saldo em 31 de Março de 2020	<u>(26.769)</u>	-	-	-	<u>(26.769)</u>
Perda por redução do valor Recuperável					
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	(3.698)	(16.558)	(956)	-	(21.212)
Reversões	1.269	-	-	-	1.269
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	<u>(2.429)</u>	<u>(16.558)</u>	<u>(956)</u>	-	<u>(19.943)</u>
Reversões	220	-	-	-	220
Saldo em 31 de Março de 2020	<u>(2.209)</u>	<u>(16.558)</u>	<u>(956)</u>	-	<u>(19.723)</u>
Valor residual					
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	490	-	-	353	843
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	603	(20)	1	-	584
Saldo em 31 de Março de 2020	407	(20)	1	-	388

13. ATIVO DE DIREITO DE USO E OBRIGAÇÕES DE ARRENDAMENTO

O principal efeito decorre do reconhecimento do contrato de aluguel do terreno e galpão industrial onde encontra-se instalada a fábrica de polipropileno em Manaus-AM, com prazo de vencimento em março/2027. Para o cálculo do valor presente foi utilizada a taxa de desconto de 15% ao ano, correspondente ao custo médio ponderado para o financiamento de ativos desta categoria, haja vista que o Grupo possui o direito de controlar o ativo por um longo período em troca de contraprestação.

	Consolidado	
	Edifícios	Total
Ativo		
Adoção inicial ao CPC 06(R2)/IFRS16 em 01 de Janeiro de 2019	12.506	12.506
Depreciação	<u>(1.296)</u>	<u>(1.296)</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	<u>11.210</u>	<u>11.210</u>
Saldo inicial em 1º de Janeiro de 2020	11.210	11.210
Depreciação	<u>(351)</u>	<u>(351)</u>
Saldo em 31 de Março de 2020	<u>10.859</u>	<u>10.859</u>
Passivo		
Adoção inicial ao CPC 06(R2)/IFRS16 em 01 de Janeiro de 2019	(12.506)	(12.506)
Pagamento	2.445	2.445
Correção	<u>(1.149)</u>	<u>(1.149)</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	<u>(11.210)</u>	<u>(11.210)</u>
Saldo inicial em 1º de Janeiro de 2020	(11.210)	(11.210)
Pagamento	611	611
Correção	<u>(287)</u>	<u>(287)</u>
Saldo em 31 de Março de 2020	<u>(10.886)</u>	<u>(10.886)</u>
Resultado		
Saldo em 1º de Janeiro de 2019	-	-
Depreciação	324	324
Juros	<u>287</u>	<u>287</u>
Total das despesas apropriadas no resultado de 31 Março de 2019	<u>611</u>	<u>611</u>
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	-	-
Depreciação	351	351
Juros	<u>287</u>	<u>287</u>
Total das despesas apropriadas no resultado de 31 de Março 2020	<u>638</u>	<u>638</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Até a publicação dessas informações, o contrato de locação dos imóveis do Ed. Pathernon dados em pagamento de dívidas bancárias não havia sido celebrado. Deste modo, não foi reconhecido, devendo ser reconhecido logo que seja celebrado.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Mercado interno	7.833	9.315	16.937	15.677
Mercado externo	11.475	10.072	16.021	13.532
Mercado interno recuperação judicial (i)	15.860	15.564	31.278	30.317
Mercado externo recuperação judicial (i)	-	-	194	193
	<u>35.168</u>	<u>34.951</u>	<u>64.430</u>	<u>59.719</u>

- (i) Em 31 de março de 2020 o saldo a pagar de fornecedores que compõem os credores do plano de recuperação judicial, conforme divulgado na nota 1.1, totalizam na controladora R\$15.860, sendo, R\$13.090 da Classe III e R\$2.770 da Classe IV e no consolidado R\$31.472, sendo R\$27.127 da Classe III e R\$4.345 da Classe IV.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**a) Composição dos empréstimos e financiamentos.**

		Controladora					
		31/03/2020			31/12/2019		
		Encargos financeiros	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante
Moeda nacional:							
Fiança honrada (ii) (iii)	1% a.a + 100% CDI.	-	9.327	9.327	-	9.327	9.327
Conta Garantida (i)	8,47% a.a.	32.351	-	32.351	30.086	-	30.086
Desconto de recebíveis	10,20% a.a.	1.662	-	1.662	7.603	-	7.603
Total moeda nacional		<u>34.013</u>	<u>9.327</u>	<u>43.340</u>	<u>37.689</u>	<u>9.327</u>	<u>47.016</u>
		Consolidado					
		31/03/2020			31/12/2019		
		Encargos financeiros	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante
Moeda nacional:							
Para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços (ii)	1% a.a + 100% CDI.	-	55.067	55.067	-	54.435	54.435
Fiança honrada (ii)	1% a.a + 100% CDI.	-	9.327	9.327	-	9.327	9.327
Conta Garantida (i)	8,47% a.a.	32.351	-	32.351	30.085	-	30.085
Desconto de recebíveis	10,83% a.a.	9.002	-	9.002	13.190	-	13.190
Total moeda nacional		<u>41.353</u>	<u>64.394</u>	<u>105.747</u>	<u>43.275</u>	<u>63.762</u>	<u>107.037</u>
Para capital de giro ACE (Adiantamento de contrato de exportação)	7,00% a.a.+ V.C.	17.980	-	17.980	6.537	-	6.537
Total moeda estrangeira		<u>17.980</u>	<u>-</u>	<u>17.980</u>	<u>6.537</u>	<u>-</u>	<u>6.537</u>
		<u>59.333</u>	<u>64.394</u>	<u>123.727</u>	<u>49.812</u>	<u>63.762</u>	<u>113.574</u>

- (i) Conta garantida vinculada Cessão Fiduciária de Duplicatas celebrada junto ao Banco Sofisa S.A. conforme divulgado em nota explicativa nº 32, incluindo encargos a apropriar.
- (ii) Do total da dívida bruta apresentada, R\$9.327 na controladora referem-se a empréstimos e financiamentos que compõem os credores da Classe III do plano de recuperação judicial, e R\$64.394 no consolidado, sendo R\$55.068 da Classe II e R\$9.327 da Classe III. Correção monetária foram aplicado aos montantes do consolidado para o saldo da Classe II. As liquidações estão previstas conforme nota explicativa nº 1.1
- (iii) As taxas foram repactuadas no plano de recuperação judicial.

O Grupo não possui contratos de empréstimos sujeitos a cláusulas restritivas financeiras ("covenants").

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Movimentação dos Empréstimos e Financiamentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo Inicial em 31/12/2019	47.016	113.574
Captação	8.424	34.826
Amortização	(11.917)	(24.854)
Juros e Encargos	141	948
Varição Cambial	-	(269)
Pagamento de juros e encargos	(324)	(498)
Saldo Final em 31/03/2020	<u>43.340</u>	<u>123.727</u>

Composição por vencimento

Vencimento	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2020	34.013	59.333
2021	150	1.035
2022	200	1.380
2023	200	1.380
2024	200	1.380
A partir de 2025	8.577	59.219
	<u>43.340</u>	<u>123.727</u>

Os pagamentos dos créditos quirografários seguirão o estabelecido no Plano de Recuperação Judicial.

16. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
13º salário	1.140	-	1.454	-
Férias	4.917	6.360	6.848	8.366
Participação nos lucros e resultados	696	740	964	964
Bônus	2.540	2.163	3.034	2.647
Fundo de garantia por tempo de serviço – FGTS (**)	281	458	540	742
Instituto nacional do seguro social – INSS (*)	9.369	9.635	12.335	12.748
Outros	265	81	365	157
	<u>19.208</u>	<u>19.437</u>	<u>25.540</u>	<u>25.624</u>

Circulante	11.720	11.773	15.865	15.650
Não circulante	7.488	7.664	9.675	9.974

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Reversão/Provisão de despesa com participação nos lucros e resultados	186	110	230	(923)
	<u>186</u>	<u>110</u>	<u>230</u>	<u>(923)</u>

(*) Em 31 de março de 2020, o saldo a pagar referente débitos junto ao INSS, que foram parcelados em até 84 parcelas pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e em conformidade com a Lei 11.101/2005, totalizam na controladora R\$7.806, sendo R\$1.245 no passivo circulante e R\$6.561 no passivo não circulante e no consolidado R\$10.104, sendo R\$1.786 no passivo circulante e R\$8.318 no passivo não circulante com liquidação final prevista para 2025.

A Companhia prorrogou o recolhimento do INSS Patronal no montante de R\$1.100 referente a competência de março/2020 para o mês de julho de 2020 de acordo com a Portaria n. 139/20.

(**) Em 31 de março de 2020, a Companhia prorrogou o recolhimento do FGTS em até 6 parcelas no montante de R\$400 referente a competência de março/2020 de acordo com a MP n. 932/20, sendo que a primeira parcela será recolhida no mês de julho/2020

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

17. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	-	-	189	86
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	-	-	125	1
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (*)	9.574	5.203	10.928	6.380
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	3.293	1.631	3.294	1.632
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	1.284	3	1.808	530
Programa de integração social – PIS	289	15	400	97
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	33	418	311	711
Imposto sobre operações financeiras – IOF	10	9	182	137
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais – CFEM	-	-	118	-
Instituto nacional de seguro social- INSS	57	-	180	-
Imposto sobre qualquer natureza – ISS	50	44	69	62
Parcelamento de tributos (**)	21.097	21.967	56.843	58.597
Outros	47	138	118	100
	<u>35.734</u>	<u>29.428</u>	<u>74.565</u>	<u>68.333</u>
Circulante	19.278	11.716	28.488	19.559
Não circulante	16.456	17.712	46.077	48.774

(*) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais “Produzir” e “Desenvolve” na controladora, “Produzir” na controlada Tégula.

(**) Em 31 de março de 2020, o saldo a pagar referente débitos tributários parcelados, em até 84 parcelas, para Receita Federal do Brasil e Secretaria de Estado da Fazenda, em conformidade com a Lei 11.101/2005 e disposições legais das unidades federativas, totalizam na controladora R\$5.423 no passivo circulante e R\$15.296 no passivo não circulante e no consolidado R\$12.112 no passivo circulante e R\$ 43.921 no passivo não circulante com liquidação prevista até 2025.

18. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Adiantamento de clientes	2.335	2.295	2.921	3.509
Comissões no mercado interno	3.571	3.730	3.697	3.910
Comissão no mercado externo			1.146	1.111
Provisão para destinação resíduos (*)	5.855	6.301	5.855	6.301
Provisão para garantia	432	481	546	591
Fretes a pagar	(392)	(48)	4.520	2.291
Colcerâmica - Companhia Colombiana de Cerâmica S.A.S (**)	7.210	7.210	50.004	50.004
Outras contas a pagar (***)	1.582	2.170	6.450	6.906
	<u>20.593</u>	<u>22.139</u>	<u>75.139</u>	<u>74.623</u>

(*) Provisão para a destinação de resíduos de telhas contendo o amianto crisotila em sua composição originados do processo de quebra ou devoluções.

(**) Em decorrência do evento da recuperação judicial, os valores devidos pela controlada CSC foram antecipados e executados por instituições financeiras, no exercício de 2018. Tais valores devidos pela CSC eram garantidos pela Colcerâmica e Eternit. Adicionalmente, as instituições financeiras executaram a garantia em montante excedente ao montante devido pela Colcerâmica e como resultado a Eternit celebrou em 27 de abril de 2018, instrumento de dívida com a Colcerâmica cujo saldo corresponde de R\$50.004 em 31 de março de 2020.

(***) Referem-se substancialmente a provisão para serviços prestados.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O Grupo Eternit possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa provável de desembolso futuro do Grupo, com base nas informações disponíveis até a data de publicação destas informações contábeis:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Processos trabalhistas	44.952	44.952	58.616	58.616
Processos cíveis	3.978	3.978	9.089	9.089
Processos tributários	12.473	12.455	18.933	18.915
	<u>61.403</u>	<u>61.385</u>	<u>86.638</u>	<u>86.620</u>

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de Janeiro de 2019	48.645	4.200	14.373	67.218
Adições	6.217	206	1.716	8.139
Baixas	(928)	(23)	-	(951)
Reversões	(8.982)	(405)	(3.634)	(13.021)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	<u>44.952</u>	<u>3.978</u>	<u>12.455</u>	<u>61.385</u>
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	44.952	3.978	12.455	61.385
Adições	-	-	18	18
Saldo em 31 de Março de 2020	<u>44.952</u>	<u>3.978</u>	<u>12.473</u>	<u>61.403</u>

	Consolidado			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de Janeiro de 2019	62.477	11.317	40.559	114.353
Adições	8.070	1.098	5.926	15.094
Baixas	(961)	(24)	-	(985)
Reversões	(11.006)	(3.703)	(28.263)	(42.972)
Combinação de negócio	36	401	693	1.130
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	<u>58.616</u>	<u>9.089</u>	<u>18.915</u>	<u>86.620</u>
Saldo em 1º de Janeiro de 2020	58.616	9.089	18.915	86.620
Adições	-	-	18	18
Saldo em 31 de Março de 2020	<u>58.616</u>	<u>9.089</u>	<u>18.933</u>	<u>86.638</u>

(i) Na área trabalhista e cível, as principais provisões englobam:

- a) Indenizações que incluem dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias; entre outras.
- b) Ação Civil Pública ajuizada em 2013 perante a Vara do Trabalho de São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho contra o Grupo. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da antiga unidade industrial

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

localizada na cidade de Osasco, Estado de São Paulo cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA, também Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. O Grupo apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional do Trabalho reformado em parte a decisão de 1ª instância. Os termos mais significativos são: Exclusão das seguintes condenações:

- (i) indenização por danos morais coletivos no valor de R\$100 milhões;
- (ii) indenização por danos morais no valor de R\$50 em favor de cada ex-colaborador não diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto;
- (iii) toda e qualquer discussão acerca de familiares de ex-colaboradores.

Foram reduzidas as seguintes condenações: Danos morais e danos existenciais fixados em favor de cada ex-colaborador já diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto para R\$100 mil e R\$50 mil, respectivamente; danos morais fixados em favor do Espólio de cada ex-colaborador falecido após o ajuizamento das ações para R\$100 mil. Foi mantida a seguinte condenação: assistência médica integral para os ex-colaboradores diagnosticados com doenças relacionadas ao amianto. Contra esta decisão foi apresentado Recurso ao TST, tendo sido denegado. A Eternit interpôs agravo de instrumento que foi provido para apreciação do recurso de revista pelo TST. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos do Grupo e como resultado a administração do Grupo reconheceu provisão para riscos, em exercícios anteriores, no montante de R\$21.110.

- c) Em 2014, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra o Grupo perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$1 bilhão. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos do Grupo e constituída provisão no montante de R\$800. O grupo apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional Federal condenado o Grupo no valor de R\$50 milhões a título de dano moral coletivo entre outros. O Grupo apresentou recurso contra a decisão perante o TST, tendo sido inadmitido o recurso. Desta decisão a Eternit interpôs agravo de instrumento, tendo sido admitido o recurso em parte. Foram opostos embargos de declaração pelo MPT, tendo sido rejeitados. Foi confirmado pelo TST o recebimento em parte do recurso da Eternit, tendo sido concedido efeito suspensivo. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho, tendo sido julgada parcialmente procedente. Ambas as partes apresentaram Recurso ordinário que se encontram pendente de julgamento. Parte desta decisão foi considerada como Provável no que diz respeito a obrigação de custear assistência médica a quem demonstrar portar doença relacionada ao amianto e possível o risco da condenação a obrigação de custear assistência médica a todos os ex empregados independentemente de prova de doença relativa ao amianto.
- d) Ação Civil Pública consumerista no montante de R\$3.004, na qual a Administração do Grupo reconheceu provisão pelo mesmo montante em exercícios anteriores, ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Estado do Rio de Janeiro, visando a proibição da comercialização e fabricação dos produtos que contenham amianto em sua composição no estado do Rio de Janeiro.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

- ii) Na área tributária as principais provisões englobam:
 - a) Cobrança de débito fiscal por supostas diferenças nos valores recolhidos ou creditados a título de ICMS;
 - b) Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS; e
 - c) Diferença de valores reconhecidos relacionados à CFEM – Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais.

- iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível:

Em 31 de dezembro de 2019, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com probabilidade de perda possível e que podem ser mensurados confiavelmente, o montante consolidado de R\$111.292 (R\$76.358 em 31 de dezembro de 2018), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foi considerada pelos consultores jurídicos como possível e onde alguns valores não são mensuráveis até a presente data das demonstrações financeiras:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas, cujo valor do pedido das ações montam em R\$50.000. A Ação civil pública referente à saúde foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$500 milhões a título de danos morais coletivos entre outros. O Grupo apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, que se encontra pendente de julgamento. A ação de natureza ambiental foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$31.423, a título de dano moral coletivo entre outros, tendo sido apresentado recurso perante o Tribunal Regional Federal, julgado parcialmente procedente para a retirada de algumas obrigações acessórias, mantendo a condenação de danos morais coletivos. Foram apresentados embargos de declaração pelo Grupo.
- b) Ação Civil Pública e uma ação popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.
- c) Partes da decisão julgada em segunda instância do processo mencionado no item ii "b", desta nota foram consideradas como perda possível pelos assessores jurídicos do Grupo.
- d) Em 2017, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra o Grupo perante a Vara do Trabalho do Estado do Paraná. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivos no valor de R\$85 milhões. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. Ambas as ações foram julgadas parcialmente procedentes, para impor a Eternit que deixe de utilizar o amianto em sua atividade empresarial. Cabe ressaltar que o Grupo descontinuou o uso do amianto crisotila como matéria-prima na produção da fábrica do Paraná desde novembro de 2017. Conforme Fato Relevante divulgado em 28 de novembro de 2018, foram julgados improcedentes as indenizações a títulos de dano moral coletivo no valor de R\$85 milhões. O MPT apresentou recurso ordinário que não foi conhecido. Interpuseram Agravo de instrumento em razão do não conhecimento do recurso, o qual foi julgado procedente para devolver os autos a primeira instância para análise dos embargos de declaração opostos pelo MPT. Em março de 2020

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

referidos embargos de declaração foram rejeitados e o MP poderá apresentar novo recurso ordinário.

- e) Em 2017, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra o Grupo perante a Vara do Trabalho da Bahia. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$225 milhões. A ação encontra-se em fase de instrução. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho, que se encontra em fase pericial.

Os depósitos judiciais para garantias de execução e depósitos recursais vinculados às provisões para riscos, estão classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

20. PROVISÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO DA MINA

A controlada Sama registra provisão para potenciais desembolsos para o fechamento da mina de Cana Brava com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação, para tal emprega equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, inclusive com o auxílio de especialistas externos, quando necessário, e segue o Plano Ambiental de Fechamento da Mina – PAFEM, conforme Lei 9.985 de 18 de julho de 2000, avaliando os gastos com base em cotações de mercado.

	Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<u>Valor presente dos desembolsos esperados</u>		
2020	1.742	1.742
2021	1.817	1.817
2022	742	742
2023 a 2034	<u>2.516</u>	<u>2.516</u>
	<u>6.817</u>	<u>6.817</u>

A recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2023 e 2034 conforme alterações de prazo já detalhadas no contexto operacional. Não houve despesas incorridas no exercício findo em 31 de março de 2020.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 31 de março de 2020, o capital social do Grupo, totalmente subscrito e integralizado era de R\$338.967 (R\$338.967 em dezembro de 2019) e estava representado por 31.773.929 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído como segue:

<u>Composição acionária</u>	<u>31/03/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
	<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>
Pessoas físicas	15.385	24.775.015	11.648	23.742.647
Pessoas jurídicas	77	580.023	64	551.225
Pessoas residentes no exterior	9	175.715	9	524.053
Clubes, fundos e fundações	34	6.233.388	36	6.946.216
	<u>15.505</u>	<u>31.764.141</u>	<u>11.757</u>	<u>31.764.141</u>
Ações em tesouraria	1	9.788	1	9.788
	<u>15.506</u>	<u>31.773.929</u>	<u>11.758</u>	<u>31.773.929</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

Em 20 de setembro de 2019 foi homologado o aumento de capital da companhia em R\$4.716 representado por 1.940.596 ações.

O preço de emissão das novas ações foi fixado nos termos das regras previstas no parágrafo 1º do artigo 170 da Lei das S.A, e respeitadas as disposições do Parecer de Orientação CVM nº. 1, de 27 de dezembro de 1978, conforme alterado, ou seja, conjuntamente pela perspectiva de rentabilidade da Companhia; pelo valor do patrimônio líquido da ação; e, pela cotação das ações na B3 ("Valor de Mercado").

O Valor Econômico foi apurado mediante laudo elaborado por empresa especializada escolhida pela administração da Eternit, cabendo à empresa especializada definir o critério e a metodologia para mensuração do valor econômico.

O Valor Patrimonial foi definido com base no balancete ou balanço (demonstrações financeiras padronizadas) divulgado ao mercado pela Eternit, nas Informações Trimestrais da data-base de 31/03/2019, antes da RCA.

O Valor de Mercado foi definido com base na cotação de fechamento dos 30 (trinta) pregões realizados no ambiente da B3 que antecederem a RCA.

Para fins de definição do Preço de Emissão, foi desconsiderado o menor Preço de Emissão indicado pelo Valor Econômico, pelo Valor Patrimonial e pelo Valor de Mercado, ou seja, foi desconsiderado o Valor Patrimonial. O Preço de Emissão foi fixado pela média aritmética do Valor Econômico e Valor de Mercado.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2020, o valor de mercado das 9.788 ações em tesouraria era de R\$25 (R\$41 em dezembro de 2019), contabilizadas ao valor histórico de R\$174.

c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro (prejuízo) do exercício aos montantes usados para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:

	Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Prejuízo do período atribuível aos controladores	(14.848)	(25.470)
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	31.764	29.824
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,4677)	(0,8538)

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

d) Dividendos

A Companhia não possui dividendos a serem distribuídos no período findo em 31 de março de 2020.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Reconciliação do benefício (despesas) de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais**

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(14.848)	(25.470)	(14.214)	(24.792)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social, à alíquotas nominais	5.048	8.660	4.833	8.429
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.837)	(3.177)	-	(960)
Incentivo fiscal	-	-	271	221
Provisão para bônus e honorários da diretoria	(328)	(123)	(376)	(360)
Reversão da perda por redução ao valor recuperável do imobilizado	659	659	1.074	982
Compensação do prejuízo fiscal e base negativa	-	-	274	-
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como imposto de renda e contribuição social diferidos	661	(2)	237	(3.163)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sem constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.197)	(4.704)	(6.952)	(7.533)
Outras (adições) exclusões líquidas	(6)	(1.313)	(3)	1.712
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do período	-	-	(642)	(672)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(361)	(308)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(281)	(364)
	-	-	(642)	(672)

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	81.914	77.717	181.549	114.282
Benefícios pós emprego	13.666	13.718	34.622	34.545
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20.877	11.989	29.450	17.743
Lucros não realizados nos estoques	-	-	403	684
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	2.046	2.145	3.549	3.592
Provisão para participação nos lucros e resultados	785	251	898	25
Mercadorias não embarcadas	-	-	3.104	3.408
Perda por redução ao valor recuperável (*)	26.892	27.550	39.032	37.877
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	2.692	2.704	8.235	5.857
Provisão Perda Remonte Mina	-	-	2.318	1.374
Efeitos da combinação de negócio – CSC	-	(1.121)	-	(2.253)
Outras provisões	720	4.349	1.427	(8.877)
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como impostos de renda e contribuição social diferidos	(67.678)	(61.585)	(125.782)	(94.868)
Efeito do prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos como impostos diferidos	(81.914)	(77.717)	(179.327)	(113.630)
	-	-	(522)	(241)

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

(*) Vide nota explicativa 11 e 12.

O passivo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

O Grupo não constituiu impostos diferidos para o prejuízo fiscal e para base negativa, em virtude de não conseguir atender as estimativas de projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

23. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita bruta de venda de produtos e mercadorias	122.441	124.294	146.781	156.213
Receita bruta de prestação de serviços	-	-	-	-
Receita bruta de locação de imóveis	-	-	5	426
Descontos e abatimentos incondicionais	(497)	(686)	(650)	(708)
Impostos incidentes sobre as vendas (*)	(29.459)	(29.465)	(32.500)	(32.251)
	<u>92.485</u>	<u>94.143</u>	<u>113.636</u>	<u>123.680</u>

(*) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais, conforme divulgado na nota 31.

24. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Custo dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(80.537)	(84.421)	(93.866)	(103.653)
Despesas com vendas	(8.089)	(7.895)	(10.624)	(13.726)
Despesas gerais e administrativas	(9.024)	(6.149)	(17.114)	(14.476)
Remuneração da Administração	(1.334)	(2.575)	(1.334)	(3.271)
	<u>(98.984)</u>	<u>(101.040)</u>	<u>(122.938)</u>	<u>(135.126)</u>
Matéria-prima consumida	(55.950)	(56.614)	(55.140)	(64.754)
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias (i)	-	-	-	-
Despesas com pessoal e encargos	(19.821)	(19.685)	(29.063)	(28.220)
Materiais, energia elétrica e serviços	(10.380)	(9.689)	(14.664)	(11.668)
Serviços de terceiros	(3.194)	(3.581)	(5.822)	(9.665)
Depreciação e amortização (ii)	(1.292)	(1.306)	(3.890)	(3.721)
Comissões sobre vendas	(2.730)	(2.603)	(3.137)	(3.206)
Despesas de vendas variáveis (iii)	-	-	(483)	(494)
Aluguel de bens móveis	(1.605)	(1.726)	(2.191)	(2.179)
Gastos de paradas (iv)	-	-	(1.285)	(3.699)
Despesas com viagens	(790)	(726)	(1.095)	(1.118)
Despesas com material e serviços de informática	(526)	(610)	(1.218)	(1.311)
Propaganda e publicidade	(44)	(86)	(63)	(112)
Contribuição para entidades de classe	(87)	(98)	(318)	(620)
Impostos e taxas	(605)	(705)	(797)	(1.085)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(263)	(99)	(428)	227
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	37	252	(1.423)	474
Ineficiência fabril	(247)	(435)	(247)	(435)
Substituição de produto avariado	(137)	(376)	(151)	(376)
Garantia de qualidade	(735)	(2.219)	(846)	(2.268)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial (v)	(407)	(442)	(420)	(503)
Outras	(208)	(292)	(257)	(393)
	<u>(98.984)</u>	<u>(101.040)</u>	<u>(122.938)</u>	<u>(135.126)</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

- (i) Quebra no processo produtivo em função de maior participação de fibras sintéticas como matéria-prima.
- (ii) Contempla o valor de depreciação de ineficiência fabril de R\$30 na controladora.
- (iii) Despesa com "royalties" variáveis sobre o faturamento da controlada Sama pago ao governo do estado de Goiás.
- (iv) Contempla R\$1.285 de gastos com hibernação da mineradora Sama.
- (v) Contempla os valores de consultoria e despesas legais referente ao processo de recuperação judicial.

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Outras receitas operacionais:				
Aluguéis	-	-	145	229
Recuperação de Tributos	840	329	929	656
Benefício ICMS crédito estímulo (*)	-	-	1.913	1.945
Outras	180	115	367	527
	<u>1.020</u>	<u>444</u>	<u>3.354</u>	<u>3.357</u>
Outras despesas operacionais:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(18)	(1.078)	(18)	(2.282)
Provisão para benefício pós-emprego	(503)	(913)	(2.004)	(1.787)
Recuperação ambiental	-	-	-	(384)
Impostos sobre outras vendas	(16)	(1)	(26)	(83)
Impostos e taxas	(10)	(1.198)	(12)	(1.198)
Custo da baixa de imobilizado e intangível	-	-	-	-
Outras	(433)	(1.411)	(610)	(3.098)
	<u>(980)</u>	<u>(4.601)</u>	<u>(2.670)</u>	<u>(8.832)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>40</u>	<u>(4.157)</u>	<u>684</u>	<u>(5.475)</u>

(*) Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais na controlada Eternit da Amazônia.

26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre mútuo	(574)	(895)	-	-
Juros passivo	(922)	(1.357)	(2.435)	(1.821)
Juros de parcelamentos de tributos	(258)	(2.087)	(614)	(2.233)
Despesas bancárias	(373)	(598)	(492)	(760)
Descontos concedidos	(108)	(192)	(109)	(230)
IOF	(210)	(396)	(238)	(404)
PIS e COFINS	(18)	(24)	(47)	(74)
Variações Cambiais passivas	(984)	(182)	(6.913)	(4.105)
Outras	(9)	(40)	(302)	(336)
	<u>(3.456)</u>	<u>(5.771)</u>	<u>(11.150)</u>	<u>(9.963)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimento aplicações financeiras – incluindo certificado de depósitos bancários	1	3	2	5
Descontos obtidos	7	12	20	60
Juros ativos	159	129	182	155
Juros sobre mútuo	145	196	-	157
Variações monetárias ativas	77	323	99	623
Variações cambiais ativas	80	37	5.251	3.917
	<u>469</u>	<u>700</u>	<u>5.554</u>	<u>4.917</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(2.987)</u>	<u>(5.071)</u>	<u>(5.596)</u>	<u>(5.046)</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento contemplando a fibra de polipropileno, Mineral Crisotila (hibernação), Telhas de Concreto, Louças e outros. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis a esses segmentos.

Controladora e Consolidado	
Descrição	Área geográfica
Fibrocimento	Mercado interno
Mineral crisotila	Mercados externo
Telhas de concreto	Mercado interno
Louças	Mercado interno
Outros	Mercado interno

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondente aos exercícios findos em 31 de março de 2020 e de 31 de março de 2019 estão apresentadas a seguir:

31/03/2020							
	Fibrocimento	Mineral crisotila (**)	Telhas de concreto	CSC	Outros (*)	Eliminações	Total consolidado
Receitas Líquidas:							
Mercado Interno	92.950	-	3.348	6.292	5	-	102.595
Mercado Externo	-	11.041	-	-	-	-	11.041
Receitas de vendas para terceiros	92.950	11.041	3.348	6.292	5	-	113.636
Receitas entre segmentos	18.228	-	7	-	-	(18.235)	(0)
Vendas Líquidas totais	111.178	11.041	3.355	6.292	5	(18.235)	113.636
Custo dos produtos vendidos	(93.344)	(6.307)	(2.808)	(7.614)	-	16.207	(93.866)

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

31/03/2020							
	Fibrocimento	Mineral crisotila (**)	Telhas de concreto	CSC	Outros (*)	Eliminações	Total consolidado
Lucro (prejuízo) Bruto	17.834	4.734	547	(1.322)	5	(2.028)	19.770
Receitas (despesas) operacionais	(23.782)	(5.423)	(1.898)	(2.879)	(2.439)	8.033	(28.388)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>(5.948)</u>	<u>(689)</u>	<u>(1.351)</u>	<u>(4.201)</u>	<u>(2.434)</u>	<u>6.005</u>	<u>(8.618)</u>
Venda de produtos (em tonelada):							
Venda de produtos para terceiros (Fibrocimento)	126.744	-	-	-	-	-	126.744
Venda de produtos para terceiros (Mineral Crisotila)	-	5.714	-	-	-	-	5.714
Venda de produtos entre segmentos	1.400	-	-	-	-	(1.400)	-
Venda de produtos para terceiros (em mil peças)	-	-	1.877	151.817	2.509	-	156.203
Investimento no período	494	-	1.352	-	-	-	1.846
Depreciação e amortização	(2.160)	(1)	(260)	(1.459)	(10)	-	(3.890)
Perda por redução por valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-
Ativo total	575.079	136.144	24.988	147.971	105.887	(437.609)	552.460
Passivo total	506.470	127.508	23.586	199.788	96.700	(383.959)	570.092
Patrimônio líquido	68.609	8.636	1.402	(51.817)	9.187	(53.650)	(17.632)

(**) Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de maio de 2019, em face da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na ADI 3.406, os ativos imobilizados da SAMA estão sendo mantidos em condição de pronta retomada de produção ("hibernação"). Em novembro de 2019 foi iniciado o processo de exportação do material acabado que estava em estoque.

31/03/2019						
	Fibrocimento	Mineral crisotila	Telhas de concreto	Outros	Eliminações	Total Consolidado
Receitas Líquidas:						
Mercado Interno	98.092	-	3.754	218	-	102.064
Mercado Externo	-	21.616	-	-	-	21.616
Receitas de vendas para terceiros	98.092	21.616	3.754	218	-	123.680
Receitas entre segmentos	3.124	(244)	-	19.422	(22.302)	-
Vendas Líquidas totais	<u>101.216</u>	<u>21.372</u>	<u>3.754</u>	<u>19.640</u>	<u>(22.302)</u>	<u>123.680</u>
Custo dos produtos vendidos	(90.335)	(13.354)	(3.882)	(15.453)	19.371	(103.653)
Lucro Bruto	<u>10.881</u>	<u>8.018</u>	<u>(128)</u>	<u>4.187</u>	<u>(2.931)</u>	<u>20.027</u>
(Despesas) Receitas operacionais	(32.191)	(12.902)	(2.475)	1.081	6.714	(39.773)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>(21.310)</u>	<u>(4.884)</u>	<u>(2.603)</u>	<u>5.268</u>	<u>3.783</u>	<u>(19.746)</u>
Venda de produtos (em tonelada)						
Venda de produtos para terceiros (Fibrocimento)	128.003	-	-	-	-	128.003
Venda de produtos para terceiros (Mineral Crisotila)	-	32.218	-	-	-	32.218
Venda de produtos entre segmentos	1.706	-	-	-	(1.706)	-
Venda de produtos para terceiros (em mil peças)	-	-	2.172	-	-	2.172
Investimento no período	868	9	73	4	-	954
Depreciação e Amortização	(1.600)	(926)	(318)	(877)	-	(3.721)
Perda por redução por valor recuperável	-	-	-	-	-	-
Ativo total	495.728	183.900	22.810	195.647	(335.532)	562.553
Passivo Total	475.008	161.890	16.654	161.418	(239.174)	575.796
Patrimônio líquido	20.720	22.010	6.156	34.229	(96.358)	(13.243)

28. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2020, os seguros contratados pelo Grupo, sob orientação de seus consultores de seguros, contra eventuais riscos, estão relacionados a seguir. Esses seguros têm vencimento médio em julho de 2020.

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral, lucros cessantes, veículos e D&O.	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	R\$327.230 + 100% da Tabela FIPE

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**29.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros****a) Análise dos instrumentos financeiros**

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<u>Ativos financeiros:</u>				
Mensurados ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	8.896	3.871	10.866	9.358
Contas a receber	36.462	42.374	66.616	56.738
Partes relacionadas	41.238	29.229	-	-
Total dos ativos financeiros	<u>86.596</u>	<u>75.474</u>	<u>77.482</u>	<u>66.096</u>
<u>Passivos financeiros:</u>				
Mensurados ao custo amortizado:				
Fornecedores	(35.168)	(34.951)	(64.430)	(59.719)
Empréstimos e financiamentos	(43.340)	(47.016)	(123.727)	(113.574)
Partes relacionadas	(148.550)	(135.040)	-	-
Obrigações de arrendamento	-	-	(10.886)	(11.210)
Outros passivos (*)	(20.593)	(22.139)	(75.139)	(74.623)
Total passivos financeiros	<u>(247.651)</u>	<u>(239.146)</u>	<u>(274.182)</u>	<u>(259.126)</u>

b) Hierarquia do valor justo por meio do resultado

No decorrer do período findo em 31 de março de 2020, o Grupo não possuía instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

29.2 Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros são captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos à vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar e utilizar instrumentos de proteção.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: i) Risco de taxa de juros, ii) Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos, tais como fibra sintética (contexto operacional) e iii) Riscos associados ao crescimento.

b) Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Em 31 de março de 2020, o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020 (US\$1,00 = R\$1,00)
Clientes no mercado externo	24.936	9.200	5,1981 US\$
Fornecedores no mercado externo	(16.021)	(13.725)	5,1987 US\$
Adiantamento de contrato de exportação	(17.980)	(6.537)	3.8322 US\$
Financiamentos	-	-	
Total da exposição cambial	<u>(9.065)</u>	<u>(11.062)</u>	

- **Análise de sensibilidade**

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários em relação à taxa de câmbio vigente em 31 de março de 2020, conforme abaixo.

Saldo (moeda estrangeira) Consolidado	Risco	Taxa	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
		Posição em 31/03/2020	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD		5,1981	2,5991	3,8986	6,4976	7,7972
Clientes mercado externo	USD	24.936	(12.468)	(6.234)	6.234	12.468
Fornecedores mercado externo	USD	(16.021)	8.011	4.005	(4.005)	(8.011)
ACE	USD	(17.980)	8.990	4.495	(4.495)	(8.990)
Total das exposições		<u>(9.065)</u>	<u>4.533</u>	<u>2.266</u>	<u>(2.266)</u>	<u>(4.533)</u>

c) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	6.074	537	6.323	3.225
Empréstimos e financiamentos	(9.327)	(9.327)	(64.394)	(63.762)
Total da exposição à taxa de juros	<u>(3.253)</u>	<u>(8.790)</u>	<u>(58.071)</u>	<u>(60.537)</u>

A Administração do Grupo avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária.

Análise de sensibilidade para curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros:

	Indexador	Posição em 31/03/2020	Projeção receitas financeiras - um ano			
			Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras - consolidado						
CDI		5,42%	2,71%	4,07%	6,78%	8,13%
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	CDI	<u>6.323</u>	<u>(171)</u>	<u>(86)</u>	<u>86</u>	<u>171</u>
Total		<u>6.323</u>	<u>(171)</u>	<u>(86)</u>	<u>86</u>	<u>171</u>
	Indexador	Posição em 31/03/2020	Projeção despesas financeiras - um ano			
			Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Empréstimos e financiamentos - consolidado						
CDI		5,42%	2,71%	4,07%	6,78%	8,13%
Empréstimos e financiamentos	CDI	<u>(64.394)</u>	<u>1.745</u>	<u>873</u>	<u>(873)</u>	<u>(1.745)</u>
		<u>(64.394)</u>	<u>1.745</u>	<u>873</u>	<u>(873)</u>	<u>(1.745)</u>

d) Riscos de crédito*Contas a receber*

O risco de crédito dos clientes é administrado pelo Grupo, e é entendido que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes. Esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica "perda estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 4.

O Grupo avalia periodicamente a sua carteira de clientes e para 31 de março de 2020, dentre a posição a receber de vendas ao mercado externo, existe individualmente cliente que possuía representatividade significativa em comparação ao total das contas a receber e faturamento consolidado.

Depósitos à vista e aplicações financeiras

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados ao caixa e equivalentes de caixa. A Administração do Grupo considera baixo o risco de não liquidação das operações, pois somente realiza aplicações em instituições sediadas no Brasil avaliadas por agências de rating.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

e) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo. Não houve alterações significativas no risco de liquidez do Grupo desde 31 de março de 2020.

f) Gestão do capital

Para o exercício findo em 31 de março de 2020, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2019.

30. COMPROMISSOS E GARANTIAS

Em 31 de março de 2020 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Fiança bancária, no montante de R\$1.788, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do pagamento de execução fiscal - Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM firmado com a Sama S.A., com vencimento indeterminado;
- (ii) Fiança bancária, no montante de R\$4.456, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás, firmado com o Grupo;
- (iii) Fiança bancária, no montante de R\$1.510, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do financiamento à agência de Fomento Goiás, firmado com a controlada Tégula;
- (iv) Seguro garantia, no montante de R\$417, junto a Pottencial Seguradora S.A para amparar a ação anulatória referente a cobrança de débitos fiscais de CSLL e COFINS, com vigência de 29 de janeiro de 2016 a 29 de janeiro de 2021;
- (v) Seguro garantia, no montante de R\$6.350, junto a Pottencial Seguradora S.A. para amparar a ação anulatória referente a cobrança de débitos fiscais de COFINS, com vigência de 26 de outubro de 2015 a 26 de outubro de 2020;
- (vi) Seguro garantia, no montante de R\$1.134 (Importância segurada), junto a Fairfax Brasil Seguros Corporativos S/A. para compra e venda de energia elétrica (filiais PR e GO), sendo a Eternit a tomadora e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda., com vencimento em 08 de fevereiro de 2021;
- (vii) Seguro garantia, no montante de R\$265, junto a Pottencial Seguradora S.A. para compra e venda de energia elétrica, sendo a controlada Cia Sulamerica de Ceramica S/A a tomadora e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda., com vencimento em 08 de fevereiro de 2021;
- (viii) Cessão fiduciária de recebíveis Eternit em favor do Banco Sofisa S.A. no montante de R\$ 29.851, cujo saldo foi 100% utilizado em 31 de março de 2020.;
- (ix) Cessão de Crédito para Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), junto a CREDITISE, sendo as empresas tomadoras: Companhia Sulamericana de Ceramica, R\$3.399, Eternit da Amazônia Ind de Fobrocimento, R\$ 3.570 e Tégula Soluções para Telhados Ltda, R\$ 883;

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

- (x) Cessão fiduciária de recebíveis Eternit em favor do Banco Daycoval S.A. no montante de R\$ 1.714, dadas como garantia de operação de Cédula de Crédito Bancário, em títulos contas a receber com vencimento até abril 2020;
- (xi) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$2.150;
- (xii) Em dezembro de 2014, a controlada Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$ 37.384, referente a cédula de crédito bancário, com o Banco da Amazônia, para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, sendo seu valor de custo no montante de R\$ 62.500;
- (xiii) Em 23 de fevereiro de 2018 a Eternit apresentou garantia com a fábrica Simões Filho no valor de R\$35.700 com sua vigência indeterminada a partir desta data para amparar a ação de execução de termo de ajuste de conduta nº. 0000883-76.2017.5.05.0101;
- (xiv) Em 23 de fevereiro de 2018 a Eternit apresentou garantia com a fábrica Goiânia no valor de R\$35.173 com vigência indeterminada a partir desta data para amparar a ação de execução de termo de ajuste de conduta nº. 0000883-76.2017.5.05.0101.

31. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A empresa possui incentivos fiscais estaduais e federais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

No período findo em 31 de março de 2020, os valores das subvenções governamentais totalizaram R\$2.317 (R\$2.582 em 31 de março de 2019), conforme descritos a seguir:

- a) Agência de Fomento Goiás S.A empresa do Estado de Goiás – Fomentar. Nos períodos findo em 31 de março de 2020 e 2019, não houveram valores para esse benefício.
- b) Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir. No período findo em 31 de março de 2020 e 2019, não houveram valores para esse benefício.
- c) Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – Desenvolve. No período findo em 31 de março de 2020, o valor do benefício totalizou R\$404 (R\$637 em 31 de março de 2019).
- d) Zona Franca de Manaus – Incentivo – Crédito Estímulo. No período findo em 31 de março de 2020 foi utilizado o montante de R\$1.288 (R\$1.055 em 31 de março de 2019).
- e) Zona Franca de Manaus – Incentivo – Crédito Presumido. No período findo em 31 de março de 2020, foi utilizado o montante de R\$625(R\$890 em 31 de março de 2019).

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

32. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento que não afetaram caixa e equivalentes de caixa, e essas atividades não foram incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Amortização partes relacionada mútuos ativo x partes relacionadas mútuos passivo	-	(1.108)	-	-
Amortização desconto de duplicata	(11.917)	(32.038)	(24.854)	(32.038)
Imposto de renda retidos sobre mútuo	22	31	-	24
	<u>(11.895)</u>	<u>(33.115)</u>	<u>(24.854)</u>	<u>(32.014)</u>

33. EVENTOS SUBSEQUENTES**a) Impactos Covid-19**

A Companhia está monitorando os possíveis riscos inerentes ao Covid-19 que possam vir a afetar suas operações. Até a presente data, não houve mudança significativa em relação ao fornecimento de insumos, ativos financeiros, imobilizados, estoques e demais posições patrimoniais, além de eventuais riscos de liquidez, inadimplência e demais riscos corporativos, conforme divulgado na nota explicativa 2.3

A partir de 1o de Maio, a Companhia implementou a redução de 25% da jornada de trabalho com a mesma proporção de redução nos salários, de acordo com a MP 936/2020, para todos os colaboradores que não estão envolvidos diretamente na operação industrial, assim como suspendeu os contratos de trabalho de mão de obra direta das unidades industriais, cujo o planejamento de produção resultou na paralisação em função da queda de demanda. A medida tem como objetivo otimizar seu capital de giro e conseqüentemente manter os postos de trabalho.

Em função da volatilidade dos mercados e respeitando a dinâmica de cada negócio, impactos são esperados para os próximos trimestres, mas são difíceis de serem mensurados nesse momento, dado todas as incertezas presentes no mercado.

Continuamos acompanhando a evolução do cenário geral, adotando medidas necessárias e reiterando nosso compromisso com a segurança de todos os colaboradores, clientes e demais stakeholders.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

b) Paralisação da operação da Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC)

O Grupo Eternit, através de fato relevante divulgado ao mercado em 22 de abril de 2020, informou que interrompeu as operações industriais da sua controlada Companhia Sulamericana de Cerâmica S/A.

A decisão de descontinuar a operação é consequência dos impactos sofridos em razão da pandemia do Covid-19 que inviabilizou a continuidade dos esforços para a conservação das suas operações que já apresentavam resultados negativos em períodos anteriores.

A unidade industrial será mantida hibernada a partir desta data até nova deliberação da Administração com consequente desligamento da totalidade (258) de seus colaboradores.

Assim, a Companhia estima que os custos envolvendo a descontinuidade da operação totalizem R\$2.700, que terão efeito nos resultados e fluxo de caixa do Grupo no segundo trimestre de 2020.

c) Aumento de Capital

O Grupo Eternit, através de fato relevante divulgado ao Mercado em 28 de abril de 2020, informou que pretende realizar uma aumento de capital mediante emissão de ações para subscrição privada no montante de R\$46.800 com objetivo de recuperar e blindar a rentabilidade da Companhia perante a deterioração do cenário macroeconômico global decorrente da pandemia do Covid-19.

O aumento de capital destina-se a à dois programas de investimento, sendo o Fotovoltaico, o qual encontra-se em etapa de comprovação, para tal projeto será destinado R\$5.800 e o de Modernização do Fibrocimento, sendo destinado R\$41.000.

O valor do aumento de capital será no valor mínimo de R\$9.360 e de R\$46.800 no máximo, mediante a emissão privada de no mínimo 4.000.000 e no máximo 20.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço da emissão de R\$ 2,34 por ação que foi determinado pela menor cotação registrada nos últimos 30 pregões entre os dias 17 de março a 27 de abril de 2020.

O Conselho de Administração poderá homologar parcialmente o aumento de capital desde que atinga a subscrição mínima.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			31/03/2020 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
DVG1 Fundo de Investimento em Ações	3.500.000	11,02	3.500.000	11,02
Luiz Barsi Filho	2.459.600	7,74	2.459.600	7,74
Victor Adler e Controladas	2.020.000	6,36	2.020.000	6,36
Ações em tesouraria	9.788	0,03	9.788	0,03
Outros	23.784.541	74,86	23.784.541	74,86
Total	31.773.929	100,00	31.773.929	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			31/03/2019 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
Victor Adler e Controladas	4.145.000	13,05	4.145.000	13,05
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	2.000.000	6,29	2.000.000	6,29
DVG1 Fundo de Investimento em Ações	3.100.000	9,76	3.100.000	9,76
Luiz Barsi Filho	2.433.333	7,66	2.433.333	7,66
Ações em tesouraria	9.788	0,03	9.788	0,03
Outros	18.145.212	57,11	18.145.212	57,11
Total	29.833.333	93,89	29.833.333	93,89

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONARIA CONSOLIDADA DOS ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO					
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 31/03/2020	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 31/03/2019	%
Controlador	N/A	-	N/A	N/A	-
Administradores					
Conselho de Administração	168.722	0,53	34.890	133.832	0,45
Diretoria	266	0,00	-41.900	42.166	0,14
Conselho fiscal	6.666	0,02	-54.933	61.599	0,21
Ações em tesouraria	9.788	0,03	0	9.788	0,03
Outros acionistas	31.588.487	99,42	2.002.539	29.585.948	99,17
Total	31.773.929	100,00	1.940.596	29.833.333	100,00
Ações em circulação	31.588.487	99,42	2.002.539	29.585.948	99,17

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A. – Em Recuperação Judicial

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Eternit S.A. – em recuperação judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalvas

Ajuste ao valor de recuperação de ativos imobilizados

Em 31 de março de 2020, a Administração da Companhia em decorrência do impacto da COVID-19 em suas operações realizou atualização do teste de recuperação de ativos “impairment”, porém entendeu que não deveria fazer nenhum complemento de provisão para impairment. Entretanto, continuou a utilizar: (i) projeções de premissas relacionadas a ativos fiscais diferidos, bem como não incluiu a totalidade dos ativos relacionados à unidade geradora de caixa (“UGC”) para avaliar a recuperação de ativos; e (ii) desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, alterou a forma de analisar as UGCs relacionadas à operação de telhas de fibrocimento.

Como não houve alteração relevante nas operações da Companhia que justificasse tais alterações, a provisão para perdas estimadas por não recuperação de ativos (“impairment”) registrada pela Administração da Companhia em 31 de março de 2020 deveria ser complementada pelo montante de R\$36.278 mil (R\$14.320 mil em 31 de dezembro de 2019). Como consequência, o patrimônio líquido e o ativo imobilizado estão apresentados a maior nos referidos montantes e o prejuízo líquido está a menor em R\$21.958 mil no trimestre findo em 31 de março de 2020.

Conclusão com ressalvas sobre as informações contábeis intermediárias

individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção intitulada “Base para conclusão com ressalvas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Incertezas relevantes relacionadas com a continuidade operacional

• Chamamos a atenção para o fato de a Companhia ter incorrido em prejuízos nos últimos exercícios, e no período de três meses findo em 31 de março de 2020 ter incorrido em prejuízos no montante de R\$14.856 mil. Nessa data, o capital circulante líquido da Companhia estava negativo em R\$78.564 mil no individual e R\$7.684 mil no consolidado. Também chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1 e nº 2.3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que detalham: (i) o Plano de Recuperação Judicial da Companhia (“Plano”) aprovado em Assembleia Geral de Credores e os meios para recuperação judicial a serem utilizados pela Companhia que ainda continuam em curso; (ii) a decisão de hibernação das operações de sua controlada SAMA, a partir de maio de 2019, enquanto aguarda a decisão da apreciação do pedido de efeito suspensivo quanto à proibição do uso do amianto e da modulação de prazo para descontinuidade do uso do amianto nas atividades de exportação, requerido nos embargos de declaração apresentados pelo Instituto Brasileiro do Crisotila - IBC, entidade que representa o setor; e (iii) os impactos decorrentes da pandemia do COVID-19 e o plano de contingência instituído pela Administração com ações para assegurar a continuidade das operações.

A continuidade operacional da Companhia depende do sucesso dos planos da Administração detalhados nas referidas notas explicativas e do cumprimento do Plano já aprovado pelos credores e homologado em 11 de junho de 2019 bem como do sucesso das medidas incluídas no plano de contingência para endereçamento dos impactos do COVID-19.

• Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 21 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que informa que a Companhia e suas controladas são parte em diversas ações civis públicas, que aguardam decisão, relacionadas ao ambiente de trabalho, a doenças ocupacionais e a danos morais aos trabalhadores, também originados pelo uso do amianto. A probabilidade de perda para parte dessas ações, conforme divulgado na referida nota explicativa, item ii), foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como provável, tendo sido constituída, para essa parte, provisão para perda. Não foi reconhecida provisão para perda considerada como perda possível e/ou provável, porém, sem mensuração, conforme divulgado na referida nota explicativa.

Esses eventos ou condições, indicam a existência de incertezas relevantes que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional

IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de maio de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Alessandro Costa Ramos

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº SP 198853/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Eternit S. A. – em Recuperação Judicial (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis, intermediárias, individuais e consolidadas da Eternit S/A. – em Recuperação Judicial, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

O relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu é de conclusão com ressalvas fundamentado nos assuntos descritos na seção intitulada “Base para conclusão com ressalvas”.

Diante disso, bem como das informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão aptos.

São Paulo, 27 de maio de 2020.

Paulo Henrique Z. Funchal

Wilfredo João Vicente Gomes

João Vicente Silva Machado

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 31 de Março de 2020.

São Paulo, 27 de Maio de 2020.

Eternit S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os membros da Diretoria da Eternit S.A. – Em Recuperação Judicial declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2020, exceto quanto ao mencionado na seção “Base para opinião com ressalva”, pelos motivos apresentados a seguir:

Diante das incertezas econômicas causadas pela pandemia do Covid-19, a Companhia realizou teste de impairment dos seus ativos mais relevantes no exercício findo de 31 de março de 2020, a Companhia considerou de forma agrupada a planta de Manaus, responsável pela produção de fibra de polipropileno, em conjunto com a produção de telhas de fibrocimento como sendo uma única unidade geradora de caixa (UGC), conforme previsto na norma técnica constante no pronunciamento CPC 01 / IAS 36.

Conforme Fato Relevante publicado em 10 de janeiro de 2019, a Companhia deixou de utilizar o amianto crisotila na fabricação de telhas de fibrocimento, tendo como matéria prima substituta a fibra de polipropileno produzida em Manaus e transferida para as fábricas de fibrocimento da controladora Eternit.

O modelo de negócio da Companhia foi revisto a partir da proibição do uso do amianto crisotila, até então amplamente utilizado pelas unidades de fibrocimento do Grupo e com ativo mercado local e volumes expressivos de exportação. Desde a proibição da utilização de amianto no país e a mudança tecnológica para utilização de fibra de polipropileno nas unidades de fibrocimento, observou-se a inexistência de um mercado ativo de fibra de polipropileno, sendo as receitas de vendas da unidade de Manaus substancialmente provenientes de operações de transferência interna (100% em 2019 e 98% em 2018). Portanto, os fluxos de caixa de Manaus são gerados quase que exclusivamente a partir da venda cativa para as unidades de fibrocimento, cuja demanda estabelece o nível de produção de fibra de polipropileno.

Resumidamente, a integração da fábrica de fibra de polipropileno com as unidades de fibrocimento na definição da UGC é justificada pela dependência econômica da unidade de Manaus nas vendas para as unidades de fibrocimento, pela exclusividade, na prática, detida por Manaus no suprimento de fibras sintéticas para as unidades de fibrocimento e pela gestão unificada das unidades, desde a avaliação dos resultados no nível máximo da Administração da Companhia até a supervisão industrial única das cinco fábricas.

A combinação desses ativos proporciona à Companhia a manutenção de sua posição de destaque no mercado nacional de telhas de fibrocimento.

Quanto à questão da utilização do ativo fiscal diferido, o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos define que o valor em uso é: o valor presente de fluxos de caixa futuros esperados que devem advir de um ativo ou de unidade geradora de caixa. Dado que a projeção da UGC considera todo o resultado do CNPJ, sua utilização está em linha com a proposição de valor, contemplando a questão de isonomia econômica/fiscal do fluxo de caixa. Ainda, não há nenhuma menção a não utilização de ativo fiscal diferido para o valor em uso na NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Ademais, não há a questão de possível dupla contagem do Ativo fiscal diferido na contabilização da empresa, uma vez que o mesmo foi integralmente baixado do ativo não circulante no exercício de 2019.

Finalmente, quanto à questão referente à não inclusão da totalidade dos ativos na realização do teste de “impairment”, foram considerados os ativos atualmente utilizados pela UGC Fibrocimento para a operação, inclusive em linha com as premissas utilizadas na realização do referido teste. Assim, os equipamentos da Precon que estão sendo cedidos em comodato para a Eternit S.A., e que ainda não estão em operação, não foram incluídos nem no valor testado para fins de impairment nem na geração de riqueza atrelada ao fluxo de caixa da UGC.

A opinião da MEDEN Consultoria, avaliador independente, responsável pelo teste de impairment é nesse mesmo sentido.

ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2020.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Reapresentação para correção da métrica de quantidade de ações em tesouraria.